



Indicadores de Belo Monte

Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Número de propriedades interferidas

Número de propriedades interferidas por área de intervenção do empreendimento		
Municípios	Área de Intervenção	Propriedades interferidas - Até janeiro de 2015
Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Portfírio, Vitória do Xingu	Grupo I - Canteiros (BM/BV/PI) - Canais - Diques - Acessos - Reservatório Intermediário - TVR (Comunidade São Pedro/Jusante MD)	585
	Grupo II - Reservatório Xingu e Ilhas	840
	Linha de Transmissão	162
	Obras de Saneamento	26
	Núcleo Santo Antônio	252
	Vila dos Trabalhadores	7
	Reassentamento Urbano Coletivo (RUC)	5
	Reserva Indígena Juruna (Km 17)	1

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Caracterização social e fundiária

Fontes: Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

A métrica apresenta o número total de propriedades interferidas por área afetada pelo empreendimento.

Observações:

A equipe de pesquisadores não teve acesso aos cadastros socioeconômico e fundiário realizados pela Norte Energia. As coletas foram realizadas a partir das informações constantes nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), disponíveis no site do IBAMA.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4,2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

O número de propriedades atingidas pelo empreendimento é uma informação relevante para avaliação do impacto causado pela UHE. A métrica permite o dimensionamento do número total de atingidos e a disponibilização da informação para consulta pública. Mudanças no planejamento do empreendimento podem causar variações no número de propriedades atingidas, fazendo-se necessário seu acompanhamento.

Número de famílias interferidas

Número de famílias interferidas	
Situação da família	Até Jan/2015
Residentes	1.131
Não Residentes	763
Entidades - pessoa jurídica, espólio e outros.	40

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Caracterização social e fundiária

Fontes: Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

A métrica apresenta o total de famílias interferidas pela UHE Belo Monte de acordo à situação desta, se residente ou não na área a ser interferida.

Observações:

A equipe de pesquisadores não teve acesso aos cadastros socioeconômico e fundiário realizados pela Norte Energia. As coletas foram realizadas a partir das informações constantes nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), disponíveis no site do IBAMA.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4,2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

O acompanhamento do número de famílias interferidas pelo empreendimento contribui para o dimensionamento do total de atingidos, torna a informação acessível colaborando para a publicização dos dados relativos ao processo de implantação da UHE Belo Monte.

Unidade do dado: Em número de famílias

Número de indenizações por tipo

Número de indenizações por tipo, em número de famílias		
Municípios	Opção elegível	Até Jan/2015
Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu	Indenização em dinheiro	1.358
	Realocação Assistida (Carta de Crédito)	379
	Reassentamento Rural Coletivo - RRC	28
	Reassentamento em Área Remanescente - RAR	33
	Em negociação	n/d
	Entidades - pessoa jurídica, espólio e outros.	

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Aquisição de terras

Fontes: Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

Métrica apresenta número de indenizações realizadas por tipo de opção elegível, podendo estas serem: Indenização em dinheiro; Carta de crédito; Reassentamento Rural Coletivo e; Reassentamento em Área Remanescente.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4.2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

O número de indenizações por tipo permite avaliar a política de desapropriação adotada pelo empreendedor bem como monitorar o cumprimento das premissas estabelecidas pelo PBA no que tange às desapropriações, indenização e/ou reassentamento das famílias.

Unidade do dado: Em número de famílias

Área adquirida para implantação da UHE

Aquisição de área para implementação da UHE												
Área Interferida	Jun/2012		Nov/2012		Jun/2013		Dez/2013		Jul/2014		Fev/2015	
	Área Adquirida	Área a ser adquirida	Área Adquirida	Área a ser adquirida	Área Adquirida	Área a ser adquirida	Área Adquirida	Área a ser adquirida	Área Adquirida	Área a ser adquirida	Área Adquirida	Área a ser adquirida
Acesso Leste-Oeste	n/d		521,8722		572,88	0	572,88	0	572,98	0	572,98	0
Canal 1	n/d		3.342,35		3.467,60	0	3.467,60	0	3.396,42	0	3.480,42	0
Canal 2	n/d		3.277,43		3.277,43	0	3.277,43	0	3.299,88	0	3.299,88	0
Canteiro do Canal (expansão)	7.172,56		5.577,94		5.577,94	0	5.577,94	0	5.571,22	0	5.571,22	0
Canteiro do Sítio Belo Monte	2.477,89		2.636,20		2.596,25	0	2.596,25	0	2.636,65	0	2.636,65	0
Canteiro do Sítio Bela Vista	255,75		662,91		658,6894	0	658,6894	0	659,34	0	659,34	0
Canteiro do Sítio Pimental (MD)	1.919,25		844,936		844,936	0	844,936	0	844,95	0	844,95	0
Canteiro do Sítio Pimental (ME)	1.919,25		522,0763		2.063,79	0	2.063,79	0	2.084,12	0	2.084,12	0
Diques	n/d		4.393,69		4.162,99	0	4.162,99	0	4.163,19	0	4.179,02	0
Reservatório Intermediário	315		6.231,73		12.669,69	2053,96	12.669,69	2053,96	16.689,90	111,11	19.614,62	0
Comunidade São Pedro / Jusante ME	2.160,96		2.254,06		2.254,06	0	2.254,06	0	2.254,92	0	2.254,92	0
Ilhas Belo Monte	n/d		1,3163		1,3163	n/d	1,3163	0	1,32	0	1,32	0
Ilhas Pimental	554,3939		554,3939		554,3939	0	572,34	0	683,15	0	679,97	0
Ilhas	n/d		10,7763		60,1508	17.022,65	1.261,79	15.821,02	2.202,92	8.428,75	7.900,49	2.731,18
Reservatório Xingu (MD)	n/d		0		780,7766	17.022,65	780,7766	15.821,02	880,7	9.009,41	9099,78	790,33
Reservatório Xingu (ME)	599,29		522,0763		1.417,88	17.022,65	1.417,88	15.821,02	2.274,52	4.249,53	6.692,01	1.683,47
Travessão 27	175,0892		175,0892		196,32	0	196,32	0	1.012,11	0	1.016,67	0
Travessão 50	n/d		1.043,66		573,6545	0	573,6545	0	529,41	0	867,58	0
Travessão 55	n/d		1.855,73		2.061,57	0	2.061,57	0	2.047,86	0	2.135,50	0
Santo Antônio	21,89		n/d		n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Substação SE	n/d		n/d		49,93	0	49,93	0	n/d	n/d	n/d	n/d

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Aquisição de terras

Fontes: Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, situação fundiária, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

Métrica apresenta informações sobre total de hectares adquiridos pela Norte Energia ao longo do processo de implantação da UHE Belo Monte.

Observações:

MD: Margem Direita; ME: Margem Esquerda; n/d: não disponível

Foram identificadas pequenas variações/inconsistências nos históricos, mas a tabela segue fielmente os valores disponibilizados nos relatórios semestrais da Norte Energia.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4,2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

Acompanhar o processo de aquisição de terras permite avaliar a velocidade das desapropriações de acordo às interferidas, bem como dimensionar o volume de terras desapropriadas para a implementação da UHE Belo Monte.



Variação dos valores pagos por benfeitorias reprodutivas

Valores pagos por benfeitorias reprodutivas, em reais (R\$)				
Municípios	Tipo de benfeitoria	Modo de benfeitoria	Caderno 1 (2011)	Caderno 2 (2013)
Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu	Cacau em produção (por pé)	Tradicional	15,38	12,31
		Nativo	7,91	6,33
		Produção Incentivada	84,47	46,14
	Seringueira em produção (por pé)	Tradicional	36,58	29,26
		Nativa	16,51	13,21
		Tecnificada	51,42	41,14
	Desmatamento (por hectare)	Manual	750	750
		Mecanizado	1.820,00	1.820,00
	Pastagens (por hectare)	Tradicional	1.200,00	1.200,00
		Tecnificada	3.195,00	2.556,00

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Aquisição de terras

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu e Brasil Novo

Fontes: Cadernos de Preços - Benfeitorias Reprodutivas (produções vegetais) - Norte Energia, maio 2013 – disponível no site da Defensoria Pública do Estado do Pará (Dados de 2013)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

Apresenta os preços para benfeitorias reprodutivas calculados no momento da elaboração do Decreto de Utilidade Pública e no caderno de preços elaborado pelo empreendedor em 2013.

Observações:

O cálculo de preços de benfeitorias reprodutivas praticados a partir dos valores de referência da DUP de 2010, utilizados na presente coleta, foram revisados pelo empreendedor, gerando novo caderno de preços lançado em 2013. Existe um caderno de preços datado de fevereiro de 2011, documento a que não tivemos acesso até o momento.

Como coletar:

Para consultar a Declaração de Utilidade Pública, entrar em contato com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em Brasília. O caderno de preços elaborado pela Norte Energia está disponível no site do Defensoria Pública do Estado do Pará através do link:
http://www2.defensoria.pa.gov.br/portal/anexos/File/BeloMonte/Cadernos%20de%20Pre%C3%A7os/Urbano/NORTE%20ENERGIA_Caderno%20de%20Pre%C3%A7os_RURAL&UF

Justificativa:

As benfeitorias são importante elemento para a composição dos valores totais das indenizações pagas às famílias atingidas. A revisão do caderno de preços, realizada em 2013 pela Norte Energia, apresentou valores menores com relação as benfeitorias reprodutivas acarretando a redução nos totais das indenizações. Disponibilizar a informação, bem como acompanhar a variação nos preços, contribui para o empoderamento das famílias em processo de negociação.

Unidade do dado: Em reais

Situação dos processos por área interferida

Número e situação dos processos por área interferida					
Municípios	Área de Intervenção	Propriedades Adquiridas		Propriedades Negociadas	Propriedades a Adquirir
		Amigável	Judicial		
Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu	Canteiros (BM/BV/PI) - Canais - Diques - Acessos - Reservatório Intermediário - TVR (Comunidade São Pedro/Jusante MD)	530	31	24	0
	Reservatório Xingu (MD/ME) - Ilhas	253	3	431	153
	Linha de Transmissão	63	11	84	4
	Obras de Saneamento	19	7	0	0
	Núcleo Santo Antônio	248	3	1	0
	Vila dos Trabalhadores	2	5	0	0
	Reassentamento Urbano Coletivo (RUC)	3	2	0	0
	Reserva Indígena Juruna (Km 17)	0	0	1	0

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Aquisição de terras

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

A métrica apresenta o número de processos relativos à remoção das famílias e sua situação por área interferida pelo empreendimento.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4.2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

Acompanhar o andamento dos processos relativos à remoções das famílias por área interferida contribui para a visibilidade da informação e permite monitorar o avanço das desapropriações a medida em que as estruturas da UHE são implementadas.

Unidade do dado: Em número de processos

Prazos estabelecidos e status do cumprimento

Prazos estabelecidos e status do cumprimento				
Municípios	Etapa	Fase	Início	Fim
Altamira Anapu Brasil Novo Senador José Porfírio Vitória do Xingu	Determinação da área atingida	Linha Base Aprovada	1º Trimestre de 2011	4º Trimestre de 2011
		Realizado	1º Trimestre de 2011	4º Trimestre de 2011
		Previsto até o final do Produto	-	-
	Constituição e atuação dos fóruns de negociação permanente	Linha Base Aprovada	2º Trimestre de 2011	4º Trimestre de 2015
		Realizado	2º Trimestre de 2011	2º Trimestre de 2013
		Previsto até o final do Produto	3º Trimestre de 2013	4º Trimestre de 2015
	Realização dos cadastros fundiário, físico e socioeconômico	Linha Base Aprovada	1º Trimestre de 2011	2º Trimestre de 2012
		Realizado	1º Trimestre de 2011	3º Trimestre de 2014
		Previsto até o final do Produto	-	-
	Formalização do decreto de desapropriação	Linha Base Aprovada	3º Trimestre de 2011	4º Trimestre de 2011
		Realizado	3º Trimestre de 2011	4º Trimestre de 2011
		Previsto até o final do Produto	-	-
	Notificação dos ocupantes	Linha Base Aprovada	1º Trimestre de 2011	2º Trimestre de 2012
		Realizado	1º Trimestre de 2011	1º Trimestre de 2015
		Previsto até o final do Produto	-	-
	Realização da negociação	Linha Base Aprovada	1º Trimestre de 2011	2º Trimestre de 2015
		Realizado	1º Trimestre de 2011	1º Trimestre de 2015
		Previsto até o final do Produto	-	-
	Avaliação e monitoramento	Linha Base Aprovada	1º Trimestre de 2012	4º Trimestre de 2015
		Realizado	1º Trimestre de 2012	3º Trimestre de 2013
		Previsto até o final do Produto	4º Trimestre de 2013	4º Trimestre de 2015

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Prazos

Indicador: Prazos atendidos

Palavras-chave: Rural, Área de Influência Direta (AID), Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

A métrica apresenta os prazos iniciais estabelecidos no PBA, para cumprimento do programa de reassentamento da população rural, comparando-os aos prazos repactuados entre o empreendedor e órgão licenciador.

Observações:

T: trimestre

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4,2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

Acompanhar o cumprimento dos prazos estabelecidos no PBA permite monitorar o andamento dos projetos de mitigação e como estes se relacionam com os prazos e etapas de construção da hidrelétrica.

Caracterização dos arranjos institucionais formalizados

Caracterização dos arranjos institucionais formalizados		
Municípios	Ações Pactuadas	Situação em Fev/2015
Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu	Regularização Fundiária – Norte Energia, INCRA e MDA/Terra Legal	<p>O acordo entre Norte Energia, INCRA e MDA/Terra Legal, versa sobre a regularização fundiária das propriedades adquiridas pelo empreendedor. As instituições públicas deveriam assumir papel de munir o empreendedor de informações sobre o andamento dos processos de titulação, localização de glebas públicas além da garantia de segurança jurídica para a compra de terras. A principal contrapartida assumida pela Norte Energia foi a digitalização do acervo de processos do INCRA e o georreferenciamento das áreas de seu interesse.</p> <p>A avaliação das instituições públicas envolvidas neste acordo (INCRA e MDA/Terra Legal), com relação à contrapartida assumida pelo empreendedor, é de que o trabalho é importante e necessário, pois facilita a organização dos documentos. Porém não foi realizado a contento, sobretudo pela falta de diálogo entre as instituições e o empreendedor quanto à metodologia e supervisão do trabalho. Muitos dos técnicos contratados para realizar a tarefa desconheciam a organização anterior do acervo e disposição dos documentos, o que comprometeu a reorganização dos arquivos.</p>
	Capacitação e Assistência Técnica – Norte Energia, EMBRAPA e EMATER	<p>Embora EMBRAPA e EMATER tenham acordos diferentes junto à Norte Energia, ambos versam sobre a transferência de tecnologia, capacitação de técnicos contratados pelo empreendedor, acompanhamento destes e instalação de unidades de observação e demonstrativas de produção junto à população atingida em processo de reestruturação produtiva. A contrapartida assumida pelo empreendedor foi o repasse de recursos e em alguns casos compra de veículos e equipamentos para possibilitar e fortalecer o trabalho das instituições.</p> <p>A percepção das instituições públicas envolvidas é que o início das atividades foi tardio, os acordos têm duração de 3 anos e o primeiro destes foi consumido, em grande parte, no processo de negociação e adequação dos termos de cooperação. O andamento das atividades é satisfatório, porém o universo de famílias atendidas é restrito àquelas optantes pela Realocação Assistida (Carta de Crédito) e Reassentamento.</p>

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Articulação

Indicador: Arranjos institucionais constituídos

Palavras-chave: Rural, articulação institucional, Município de Altamira, Município de Vitória do Xingu e Área de Influência Direta (AID)

Descrição:

Métrica qualitativa, traz breve caracterização dos principais acordos institucionais estabelecidos no âmbito do cumprimento da condicionante.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

Diversos são os acordos institucionais estabelecidos em função do cumprimento das condicionantes da UHE. Compreender os principais acordos relacionados aos deslocamentos compulsórios na zona rural permite identificar as formas de cooperação interinstitucional bem como as competências e responsabilidades assumidas por cada um dos atores envolvidos.

Canais de acesso à informação sobre a realocação no meio rural

Canais de acesso à informação sobre a realocação no meio rural, por tipo de canal		
Municípios	Acesso à informação	Situação em Fev/2015
Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu	Relatórios Semestrais - Norte Energia	Os relatórios estão disponíveis em sua completude na web, no site do IBAMA. Além do difícil acesso à internet por parte dos atingidos, os relatórios são complexos e a linguagem é bastante técnica. Estão distribuídos em pastas, fragmentados por capítulo, por plano e por projetos, algo que dificulta o acesso por parte daqueles que não estão familiarizados com o material e sua forma de busca. Embora seja uma importante fonte de informação, são raramente utilizados por parte da população, movimentos sociais e instituições que atuam na região.
	Canais de acesso à informação disponibilizados pelo empreendedor	Plantões Sociais, que a realizam atendimento presencial às famílias e instituições na área de influência da UHE; Atendimento telefônico - 0800 091 2810 - no qual os interessados podem solicitar informações, protocolar reclamações e sugestões ao andamento dos planos previstos no PBA; Programa de rádio "Conversando sobre Belo Monte", em que spots informativos com duração de 5 minutos são veiculados em algumas das rádios locais; Web: "norteenergiasa.com" e o blog Belo Monte "blogbelomonte.com.br", apresentam informações e notícias sobre o andamento da obra e atuação do empreendedor.
	Percepção do acesso à informação	A percepção dos atores e instituições contatados é que não há transparência nos processos e falta informação qualificada disponível de maneira eficaz. Seja pela linguagem, por dificuldades no acesso aos plantões de atendimento, pela falta de conhecimento dos possíveis canais de acesso à informação – atendimento telefônico, programa de rádio e relatórios semestrais - atingidos, movimentos sociais organizados e mesmo instituições públicas sentem-se desinformados com relação ao projeto da UHE e suas etapas, bem como com relação ao cumprimento das condicionantes e ações previstas no PBA.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Controle Social

Indicador: Transparência

Fontes: Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural e Transparência e acesso à informação

Descrição:

Métrica qualitativa elaborada a partir da leitura de documentos e entrevistas com atores, traz breve avaliação dos canais de acesso à informação disponíveis para esclarecimento ao público e orientação à população atingida.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A transparência nos processos de implementação de grandes obras é condição para o bom desenvolvimento dos processos de negociação e deslocamento de famílias atingidas pelo empreendimento. A caracterização dos canais de acesso à informação disponíveis pode contribuir para a identificação de seu bom desenvolvimento, gargalos e possível melhoria dos serviços e espaços de informação/orientação à população

Caracterização dos espaços de acompanhamento e negociação

Caracterização dos espaços de acompanhamento e negociação, por espaço		
Municípios	Espaços de diálogo	Situação em Fev/2015
Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu	Fórum de Acompanhamento Social Belo Monte	O Fórum de Acompanhamento Social Belo Monte - FASBM tem caráter informativo e consultivo. Subdivide-se em comissões e comitês temáticos de acordo aos planos previstos no PBA, entre os quais está a Comissão do Plano de Atendimento à População Atingida - CAPA. Instituída em 12/04/2011 a comissão realizou, até janeiro de 2015, 9 reuniões. Os representantes da sociedade civil e dos atingidos que participaram das reuniões apontam seu caráter consultivo como limitador, de forma a não verem suas demandas ou avaliações dos programas incorporadas aos processos e decisões.
	Mobilizações, reuniões comunitárias e eventos.	No segundo semestre de 2014 o empreendedor realizou mobilizações na zona rural, cujo objetivo foi a entrega de convites para a participação de reuniões e eventos. As reuniões que aconteceram ao longo do período tiveram como objetivo a entrega de material informativo e o esclarecimento sobre algumas ações do PBA. A população participante das reuniões aponta seu caráter informativo, por não haver espaço para a incorporação das demandas sugeridas pela população.
	Espaços de negociação coletiva	Para o caso dos atingidos na zona rural da Área Diretamente Atingida (ADA), as negociações são realizadas de maneira bilateral entre o empreendedor e as famílias. Não existe mediação de instituições públicas, movimentos sociais organizados ou representantes do poder judiciário. O Ministério Público Federal reuniu esforços a partir de novembro de 2014 para a composição de uma câmara de conciliação, com o intuito de mediar as negociações, mas sua formalização segue indefinida. A partir de janeiro de 2015 instituiu-se a ouvidoria itinerante da Defensoria Pública da União em Altamira, com o objetivo de acompanhar, sobretudo, casos de famílias atingidas na zona urbana do município. Grande parte das famílias atingidas na zona rural já foi indenizada e as que ainda estão em processo de negociação das propriedades continuam desassistidas.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Controle Social

Indicador: Espaços de acompanhamento e negociação

Fontes: Terra Legal - Altamira

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), participação social e Rural

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta avaliação breve sobre os espaços existentes para o acompanhamento das atividades previstas no Programa de Atendimento à População Atingida, bem como espaços de negociação e esclarecimento aos atingidos.

Como coletar:

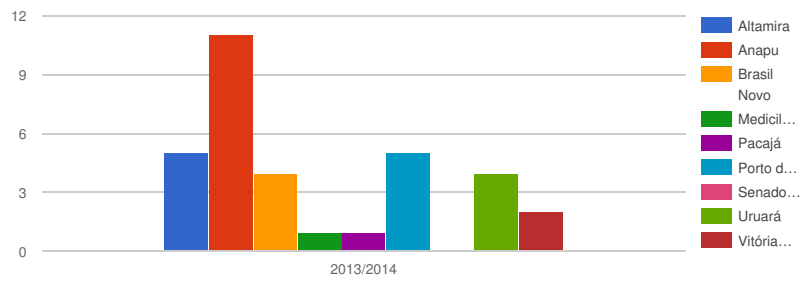
Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A eficácia dos espaços de acompanhamento e negociação relacionados aos deslocamentos compulsórios na zona rural, são de importante monitoramento, uma vez que estes são importantes instrumentos informação e assistência às famílias atingidas.

Número de cooperativas atendidas pela EMATER

Número de cooperativas



Número de cooperativas atendidas pela EMATER**Altamira**

	2013/2014
Número de cooperativas	5

Anapu

	2013/2014
Número de cooperativas	11

Brasil Novo

	2013/2014
Número de cooperativas	4

Medicilândia

	2013/2014
Número de cooperativas	1

Pacajá

	2013/2014
Número de cooperativas	1

Porto de Moz

	2013/2014
Número de cooperativas	5

Senador José Porfírio

	2013/2014
Número de cooperativas	0

Uruará

	2013/2014
Número de cooperativas	4

	2013/2014
Número de cooperativas	2

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso ao crédito e à assistência técnica rural

Cobertura: Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Altamira e Uruará

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira

Palavras-chave: Município de Uruará, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Altamira, Administração Pública Local, Rural e Economia

Descrição:

Métrica apresenta informações sobre o número de cooperativas atendidas por assistência técnica e extensão rural oferecidos pelo EMATER por município de atuação da Superintendência regional do EMATER em Altamira.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência Regional da EMATER em Altamira.

Justificativa:

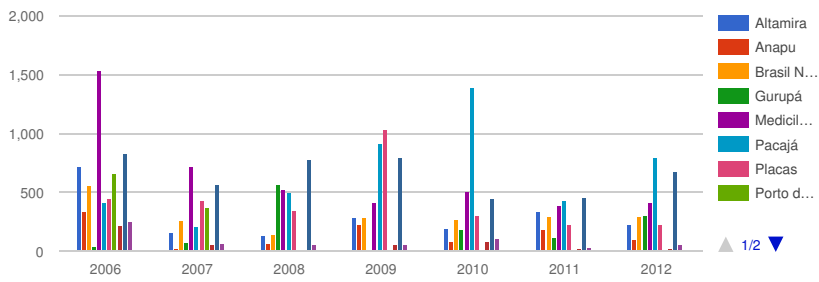
Assistência técnica às atividades produtivas é fundamental ao bom desenvolvimento e possibilidade de manutenção das famílias produtoras rurais no campo. Acompanhar o avanço das políticas de ATEs na região permite o diagnóstico da situação e o planejamento de intervenções.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de cooperativas

Número de famílias atendidas por programas de financiamento às atividades produtivas

Famílias atendidas



Número de famílias atendidas por programas de financiamento às atividades produtivas

Altamira

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	716	168	126	287	194	340	228

Anapu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	332	20	61	228	87	189	98

Brasil Novo

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	559	264	137	278	269	292	295

Gurupá

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	42	74	562	3	185	123	307

Medicilândia

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	1532	718	520	415	507	394	409

Pacajá

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	408	209	500	911	1387	437	792

Placas

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	447	438	344	1032	304	226	230

Porto de Moz

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	666	371	13	2	0	0	0

Senador José Porfírio

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	221	54	9	50	89	20	27

Uruará

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	822	568	783	793	443	455	677

Vitória do Xingu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	251	66	53	55	110	30	52

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso ao crédito e à assistência técnica rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Banco Central do Brasil

Palavras-chave: Economia, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e Rural

Descrição:

Métrica apresenta número de famílias atendidas por programas de financiamento às atividades produtivas, por município do PDRSX entre os anos de 2006 e 2012.

Observações:

n/d: não disponível

Como coletar:

Coleta secundária nos anuários estatísticos do crédito rural do Banco Central do Brasil.

Justificativa:

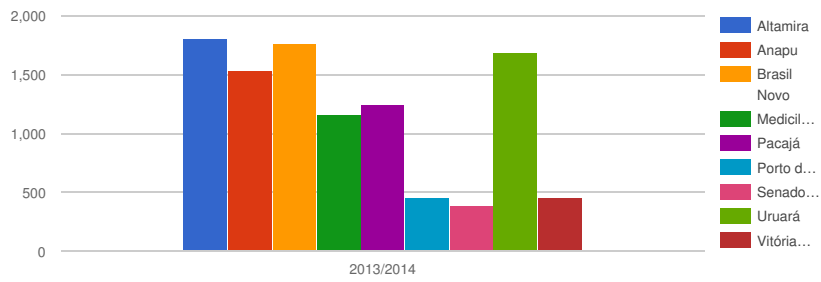
O financiamento às atividades produtivas é fundamental ao bom desenvolvimento e possibilidade de manutenção das famílias produtoras rurais no campo. Acompanhar o avanço das políticas de crédito na região permite o diagnóstico da situação e o planejamento de intervenções nesta.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de famílias

Número de famílias atendidas por projetos de assistência técnica

Famílias



Número de famílias atendidas por projetos de assistência técnica**Altamira**

	2013/2014
Famílias	1809

Anapu

	2013/2014
Famílias	1536

Brasil Novo

	2013/2014
Famílias	1766

Medicilândia

	2013/2014
Famílias	1167

Pacajá

	2013/2014
Famílias	1255

Porto de Moz

	2013/2014
Famílias	460

Senador José Porfírio

	2013/2014
Famílias	390

Uruará

	2013/2014
Famílias	1686

Vitória do Xingu

	2013/2014
Famílias	454

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso ao crédito e à assistência técnica rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Área de Influência Indireta (AII) e Rural

Descrição:

Métrica apresenta informações sobre o número de famílias atendidas por assistência técnica e extensão rural oferecidos pelo EMATER por município de atuação da Superintendência regional do EMATER em Altamira.

Observações:

Esta métrica é composta por dados primários dos municípios do PDRSX (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu). Os dados não apresentados nesta métrica ainda estão em fase de coleta.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do EMATER em Altamira

Justificativa:

Assistência técnica às atividades produtivas é fundamental ao bom desenvolvimento e possibilidade de manutenção das famílias produtoras rurais no campo. Acompanhar o avanço das políticas de ATES na região permite o diagnóstico da situação e o planejamento de intervenções.

Número de estabelecimentos de saúde na zona rural

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso à saúde e à educação

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta o número de estabelecimentos de saúde, por tipo, disponíveis na zona rural dos municípios do PDRSX.

Justificativa:

Analisar o número de estabelecimentos de saúde permite acompanhar o acesso aos serviços de saúde, seja em casos de emergências, seja apenas para atendimento ou orientações básicas. Uma rede de saúde bem desenvolvida é um importante fator de garantia de qualidade de vida.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de estabelecimentos

Proporção da população atendida pelos PSF e PACS na zona rural

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso à saúde e à educação

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Aponta o percentual da população atendida pelos programas Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde na zona rural dos municípios do PDRSX.

Justificativa:

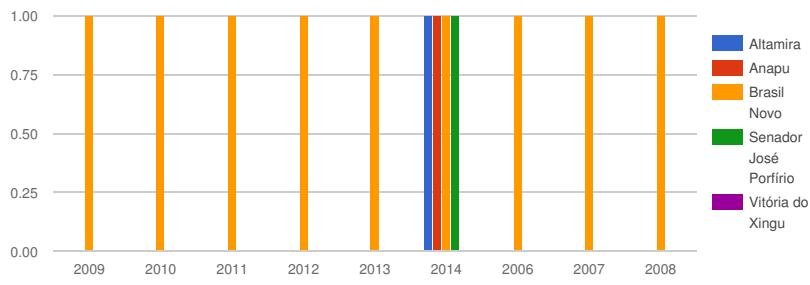
Acompanhar a abrangência dos programas pode servir de subsídio para processos de planejamento, gestão, avaliação e implementação de políticas públicas voltadas para a assistência e promoção da saúde.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em percentual

Número de estabelecimentos para educação rural

Número de Casas Familiares Rurais (CFR)



Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO)



Número de estabelecimentos para educação rural

Altamira

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Casas Familiares Rurais (CFR)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	1
Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Anapu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Casas Familiares Rurais (CFR)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	1
Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Brasil Novo

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Casas Familiares Rurais (CFR)	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Senador José Porfírio

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Casas Familiares Rurais (CFR)	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Vitória do Xingu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Casas Familiares Rurais (CFR)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso à saúde e à educação

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP)

Palavras-chave: Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Área de Influência Direta (AID)

Descrição:

Apresenta o número de estabelecimentos voltados à educação rural por município da Área Diretamente Atingida (AID).

Observações:

n/d: não disponível

(1) Esta métrica é composta por dados primários dos municípios da AID (Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Anapu). Os dados não apresentados nesta métrica ainda estão em fase de coleta.

(2) Segundo dados disponibilizados pela FVPP em 2015 as Casas Familiares Rurais receberam o seguinte número de matrículas: Altamira-120; Anapu-130; Brasil Novo-100; Senador José Porfírio-120.

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Municipal de Educação de cada município e com a Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP)

Justificativa:

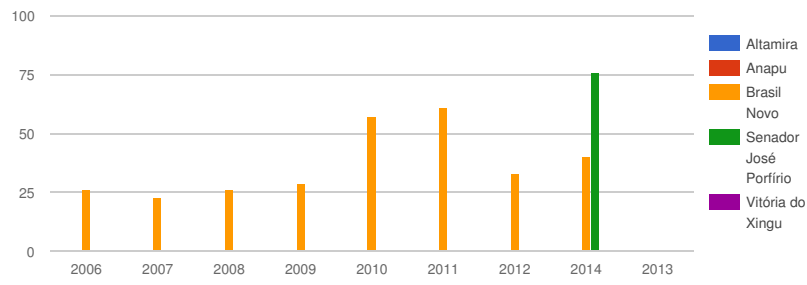
A existência de estabelecimentos de educação no meio rural deve ser observada uma vez que configura elemento importante à manutenção das famílias no campo.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de estabelecimentos

Número de matrículas de educação rural

Número de matrículas em CFR



Número de matrículas em ETECAMPO



Número de matrículas de educação rural¹

Altamira

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de matrículas em CFR	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Número de matrículas em ETECAMPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Anapu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de matrículas em CFR	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Número de matrículas em ETECAMPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Brasil Novo

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de matrículas em CFR	26	23	26	29	57	61	33	0	40
Número de matrículas em ETECAMPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Senador José Porfírio

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de matrículas em CFR	0	0	0	0	0	0	0	0	76
Número de matrículas em ETECAMPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Vitória do Xingu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de matrículas em CFR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de matrículas em ETECAMPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1 - NOTA TÉCNICA - 2015

(1) Esta métrica é composta por dados primários dos municípios da AID (Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Anapu). Os dados não apresentados nesta métrica ainda estão em fase de coleta.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso à saúde e à educação

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Brasil Novo

Palavras-chave: Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Área de Influência Direta (AID) e Rural

Descrição:

Apresenta o número de alunos matriculados em escolas de educação rural por município do PDRSX.

Observações:

ND: não disponível

(1) Esta métrica é composta por dados primários dos municípios da AID (Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Anapu). Os dados não apresentados nesta métrica ainda estão em fase de coleta.

(2) Segundo dados disponibilizados pela FVPP em 2015 as Casas Familiares Rurais receberam o seguinte número de matrículas: Altamira-120; Anapu-130; Brasil Novo-100; Senador José Porfírio-120.

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Municipal de Educação de cada município e com a Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP)

Justificativa:

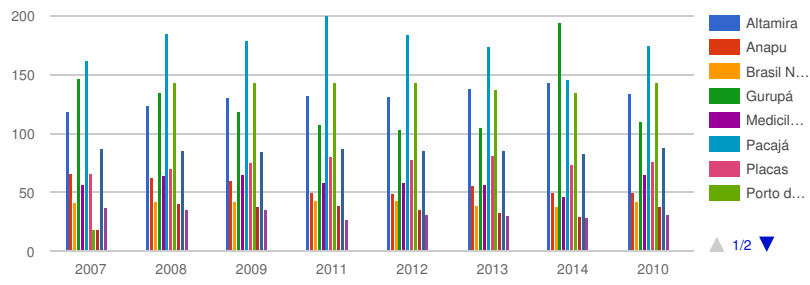
O número de matrículas na educação rural pode indicar o percentual da população em processo de escolarização no campo, bem como contribui ao monitoramento da eficácia das políticas para a manutenção da população no meio rural.

Unidade temporal: Ano

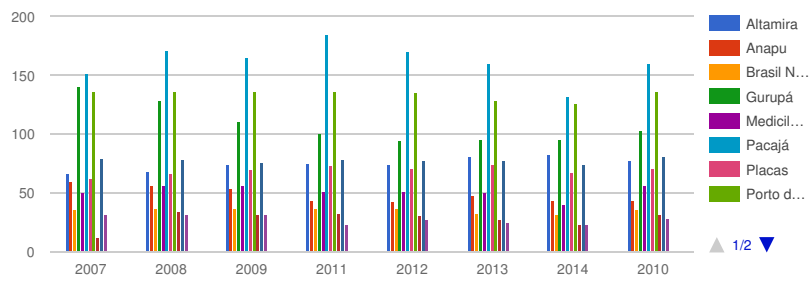
Unidade do dado: Em número de matrículas

Número de escolas no meio rural e urbano

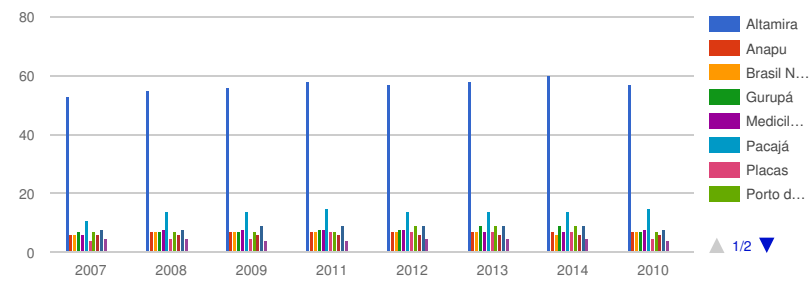
Total



Rural



Urbano



Número de escolas no meio rural e urbano**Altamira**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	119	124	130	134	133	131	138	143
Rural	66	69	74	77	75	74	80	83
Urbano	53	55	56	57	58	57	58	60

Anapu

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	66	63	60	50	50	49	55	50
Rural	60	56	53	43	43	42	48	43
Urbano	6	7	7	7	7	7	7	7

Brasil Novo

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	41	42	42	42	43	43	39	38
Rural	36	37	37	36	37	37	33	32
Urbano	6	7	7	7	7	7	7	6

Gurupá

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	147	135	118	110	108	103	105	195
Rural	140	128	111	103	100	95	96	96
Urbano	7	7	7	7	8	8	9	9

Medicilândia

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	56	64	65	65	59	59	57	47
Rural	50	56	57	57	51	51	50	40
Urbano	6	8	8	8	8	8	7	7

Pacajá

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	162	185	179	175	200	184	174	146
Rural	151	171	165	160	185	170	160	132
Urbano	11	14	14	15	15	14	14	14

Placas

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	66	71	75	76	80	78	81	74
Rural	62	66	70	71	73	71	74	67
Urbano	4	5	5	5	7	7	7	7

Porto de Moz

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	18	143	143	143	143	144	137	135
Rural	136	136	136	136	136	135	128	126
Urbano	7	7	7	7	7	9	9	9

Senador José Porfírio

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	18	40	38	38	39	36	33	29
Rural	12	34	32	32	33	30	27	23
Urbano	6	6	6	6	6	6	6	6

Uruará

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	87	86	85	88	87	86	86	83
Rural	79	78	76	80	78	77	77	74
Urbano	8	8	9	8	9	9	9	9

Vitória do Xingu

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	37	36	36	32	27	32	30	28
Rural	32	31	32	28	23	27	25	23
Urbano	5	5	4	4	4	5	5	5

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso à saúde e à educação

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) - Sistema INEP Data.

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Urbano

Descrição:

Apresenta o número total de escolas no município de acordo à etapa de ensino, no meio rural e no meio urbano.

Como coletar:

No site do INEP (<http://portal.inep.gov.br>); (1) No menu lateral, clicar em [Informações Estatísticas]; (2) Clicar em [INEPData]; (3) Clicar em [Educação Básica]; (4) No menu, clicar em [Educação Básica], em [Ensino Regular], em [Número de Estabelecimentos], em [Localização e Dependência Administrativa]; (5) Em "Ano", selecionar o período desejado; (6) Selecionar Região [Norte], UF [Pará], e um município desejado; (7) Selecionar Localização [Urbana] e [Rural]; (8) Selecionar Rede Ensino [Pública]; (9) Clicar em [Exibir Dados] para gerar a tabela; (10) Repetir a operação para os demais municípios de seu interesse.

Justificativa:

Acompanhar o número de estabelecimentos escolares contribui para a análise sobre a qualidade e o acesso à educação. Geralmente, quanto maior o número de escolas, maior o número de vagas e, conseqüentemente, maior o número de pessoas escolarizadas.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de escolas

Condições de trabalho no meio rural

Condições de trabalho no meio rural, em 2015

Informalidade:

A informalidade é um fator muito presente nas atividades econômicas no meio rural. Um agravante para a situação na região é a pouca presença de órgãos fiscalizadores. Equipes de fiscalização do Ministério do Trabalho se deslocam mensalmente para a região do PDRSX, porém concentram a maior parte dos esforços no setor da construção civil, grande empregador da região atualmente. Além da baixa fiscalização, a busca pelo barateamento dos custos de produção é outro fator que tensiona a formalização das relações de trabalho no campo. As atividades irregulares, além de não recolherem impostos tornam vulneráveis as condições dos trabalhadores que não podem aceder aos direitos trabalhistas, tanto em caso de demissões, como na ocorrência de acidentes de trabalho. A violação desses direitos ainda é comum, principalmente quando se trata de atividades ilegais, tais como o processamento de madeira retirada irregularmente da floresta. Além de estarem desamparados frente aos serviços do INSS ou FGTS, as condições de trabalho são muitas vezes degradantes, sem a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI), com máquinas rudimentares e empregando defensivos agrícolas tóxicos à saúde humana sem a devida precaução, além das cargas horárias de trabalho superiores às permitidas por lei.

Trabalho em condições similares à de escravo:

Embora frequente no Estado do Pará, conforme demonstrou o Mapa do Trabalho Escravo no Brasil lançado em 2013 pelo MTE, situações de trabalho em condições similares ao escravo não foram mencionadas como frequentes na região. De acordo com as instituições consultadas, durante a operação Arco de Fogo entre os anos 2006 e 2007 muitos casos foram descobertos e combatidos. Os casos, quando descobertos, são encaminhados à Justiça do Trabalho, uma vez que não existe na região o Ministério Público do Trabalho. Esporadicamente, procuradores do Ministério Público do Trabalho (MPT) vão até Altamira e atendem casos de toda a região.

Parcerias e associações:

As associações entre produtores rurais são relações muito comuns em atividades produtivas no campo. Parceiros ou meeiros são os mais frequentemente mencionados pelos atores entrevistados. Neste tipo de associação, os envolvidos são comumente um posseiro ou proprietário rural e um "funcionário", que recebe como pagamento parte do total produzido. O parceiro recebe parte dos lucros obtidos ou parte do volume total da produção, conforme acordo estabelecido que pode ser registrado nos cartórios regionais. Tais relações são reconhecidas juridicamente, podendo os envolvidos acederem aos benefícios do INSS uma vez que comprovem o vínculo com a terra e sobrevivência por meio da atividade rural.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Perfil das famílias no meio rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Uruará

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Vitória do Xingu, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Madeireira, de Construção Civil e do Mobiliário de Altamira e Região (SINTICMA), Terra Legal - Altamira e Gerência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE em Altamira

Palavras-chave: Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Vitória do Xingu, Município de Anapu, Município de Altamira, Administração Pública Local e Rural

Descrição:

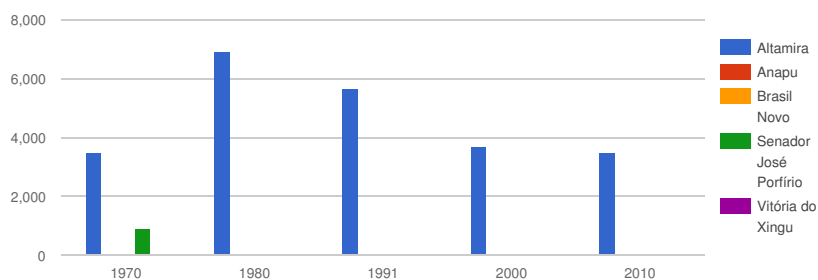
Métrica qualitativa, apresenta breve descrição dos principais conflitos no uso e ocupação da terra identificados na região do PDRSX.

Justificativa:

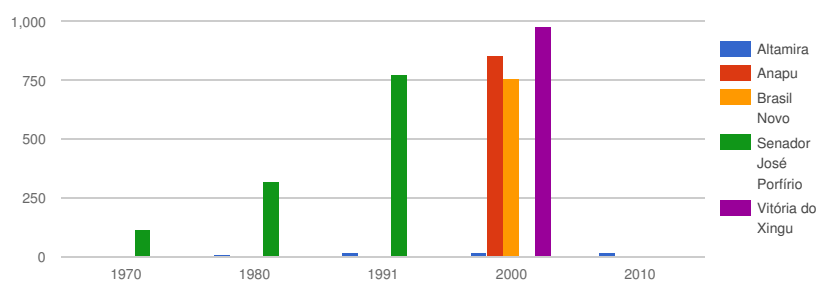
A economia dos municípios do PDRSX está fortemente sustentada por atividades produtivas rurais. A expressividade deste setor muitas vezes não se traduz na qualidade e condições dignas de trabalho e emprego rural. Monitorar as condições de trabalho permite seu diagnóstico, bem como o planejamento de ações de fiscalização e monitoramento do trabalho rural na região.

População total por faixa etária e situação do domicílio

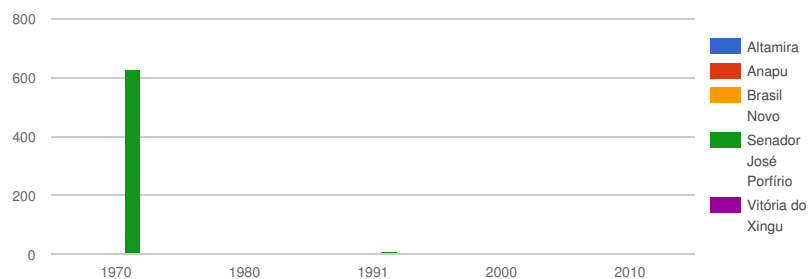
0 a 9 > Rural



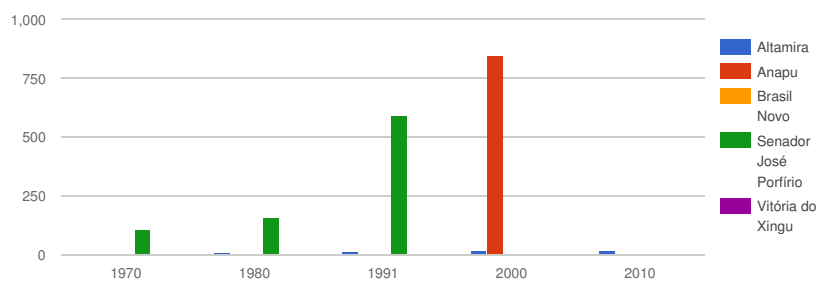
0 a 9 > Urbana



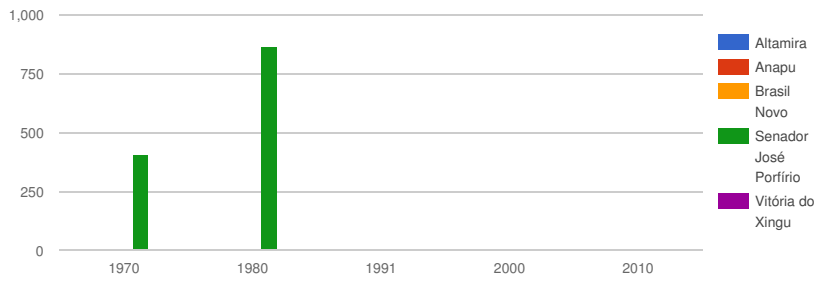
10 a 19 > Rural



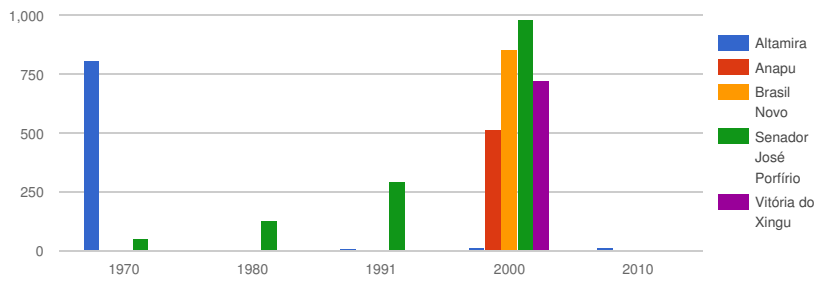
10 a 19 > Urbana



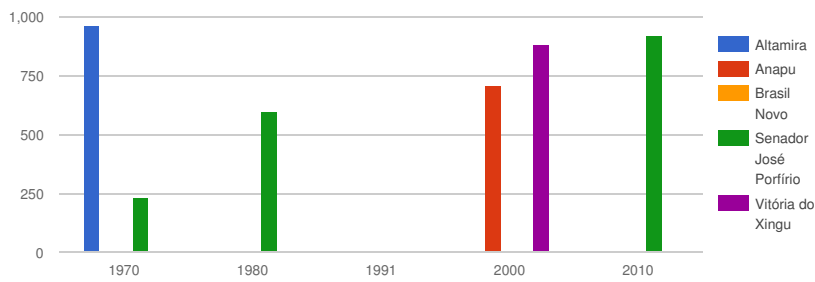
20 a 29 > Rural



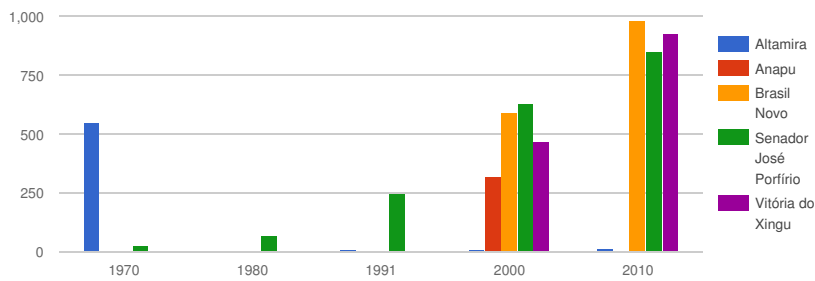
20 a 29 > Urbana



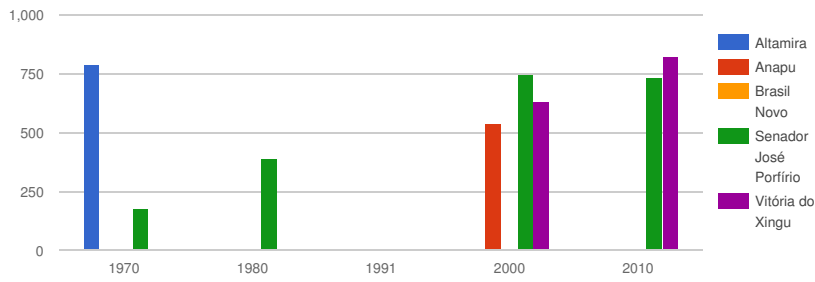
30 a 39 > Rural



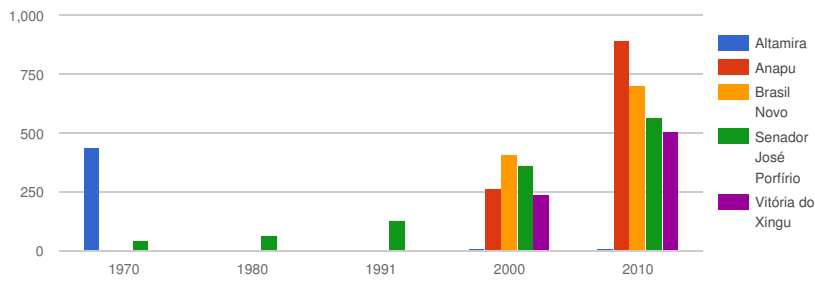
30 a 39 > Urbana



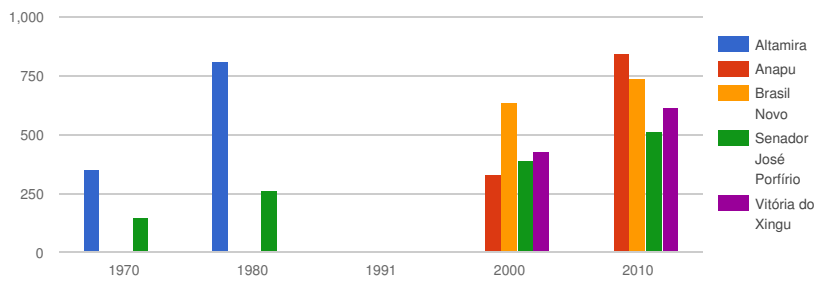
40 a 49 > Rural



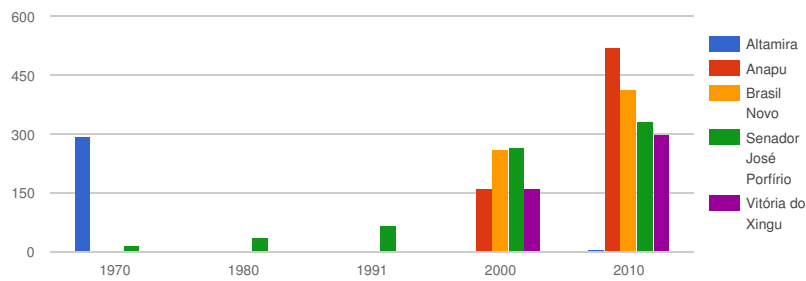
40 a 49 > Urbana



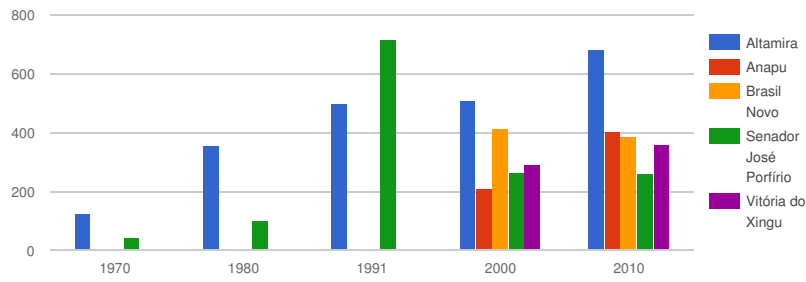
50 a 59 > Rural



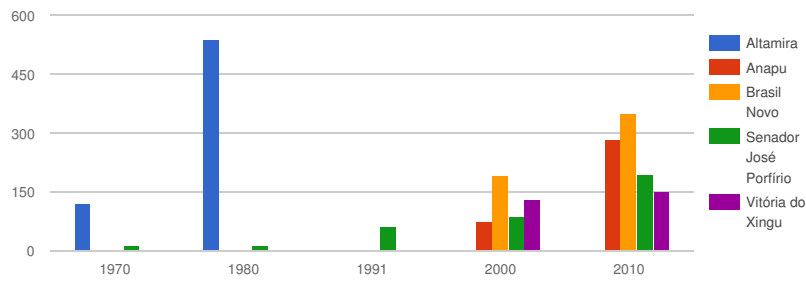
50 a 59 > Urbana



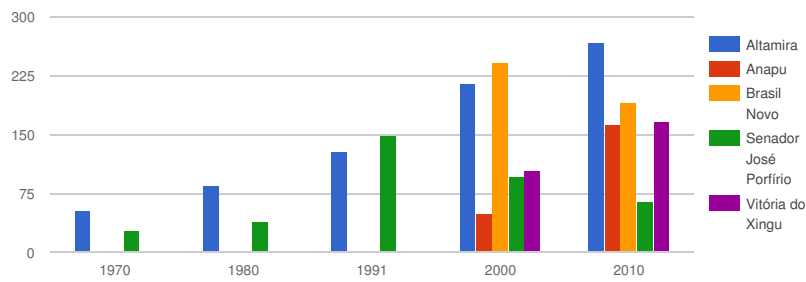
60 a 69 > Rural



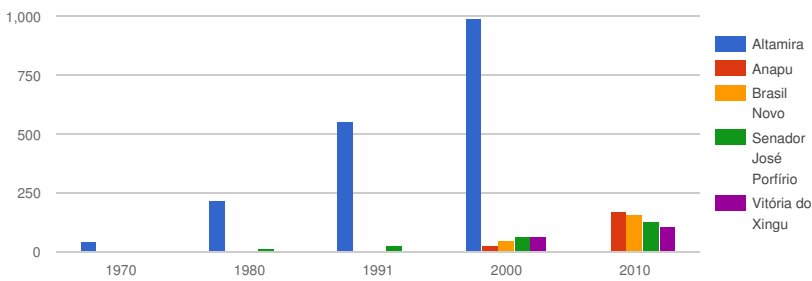
60 a 69 > Urbana



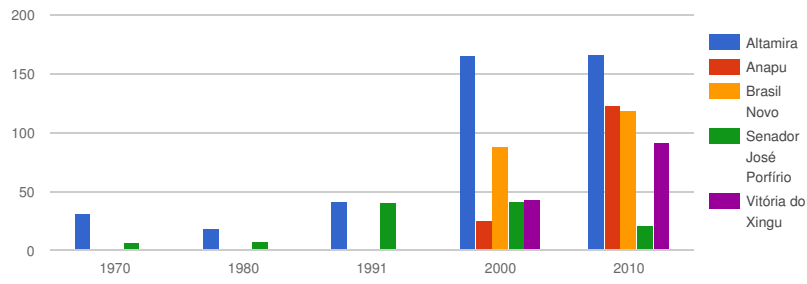
70 a 79 > Rural



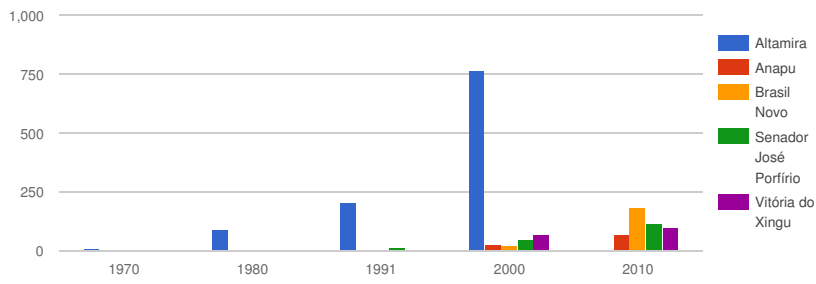
70 a 79 > Urbana



80 ou mais > Rural



80 ou mais > Urbana



População total por faixa etária e situação do domicílio

Altamira

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Rural	3472	6929	5645	3702	3488
	Urbana	2.048	8.916	14.572	14.724	15.800
10 a 19	Rural	2.379	4.701	4.810	2.968	2.943
	Urbana	1.553	6.902	13.326	15.685	18.282
20 a 29	Rural	1.263	3.124	5.090	2.988	2.622
	Urbana	812	4.566	8.664	11.611	16.618
30 a 39	Rural	960	2.146	3.286	2.202	1.875
	Urbana	551	2.753	5.987	8.533	13.198
40 a 49	Rural	790	1.398	1.742	1.491	1.614
	Urbana	438	1.806	3.478	5.626	9.040
50 a 59	Rural	354	812	1.043	1.010	1.407
	Urbana	295	1.101	2.092	2.882	5.493
60 a 69	Rural	127	358	501	510	683
	Urbana	121	537	1.330	1.887	3.094
70 a 79	Rural	53	84	129	215	267
	Urbana	43	215	553	988	1.767
80 ou mais	Rural	32	19	41	165	166
	Urbana	6	90	205	765	1.466

Anapu

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Rural	ND	ND	ND	1.810	2.508
	Urbana	ND	ND	ND	852	2.360
10 a 19	Rural	ND	ND	ND	1.614	2.479
	Urbana	ND	ND	ND	848	2.305
20 a 29	Rural	ND	ND	ND	1.054	1.803
	Urbana	ND	ND	ND	514	1.972
30 a 39	Rural	ND	ND	ND	708	1.431
	Urbana	ND	ND	ND	322	1.322
40 a 49	Rural	ND	ND	ND	537	1.032
	Urbana	ND	ND	ND	267	889
50 a 59	Rural	ND	ND	ND	334	842
	Urbana	ND	ND	ND	163	521
60 a 69	Rural	ND	ND	ND	209	406
	Urbana	ND	ND	ND	76	283
70 a 79	Rural	ND	ND	ND	49	163
	Urbana	ND	ND	ND	26	173
80 ou mais	Rural	ND	ND	ND	25	123
	Urbana	ND	ND	ND	27	73

Brasil Novo

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Rural	ND	ND	ND	3.499	1.731
	Urbana	ND	ND	ND	755	1.289
10 a 19	Rural	ND	ND	ND	2.928	1.775
	Urbana	ND	ND	ND	1.254	1.595
20 a 29	Rural	ND	ND	ND	2.284	1.441
	Urbana	ND	ND	ND	855	1.291
30 a 39	Rural	ND	ND	ND	1.714	1.308
	Urbana	ND	ND	ND	593	986
40 a 49	Rural	ND	ND	ND	1.084	1.147
	Urbana	ND	ND	ND	408	702
50 a 59	Rural	ND	ND	ND	638	741
	Urbana	ND	ND	ND	260	415
60 a 69	Rural	ND	ND	ND	414	389
	Urbana	ND	ND	ND	193	349
70 a 79	Rural	ND	ND	ND	242	190
	Urbana	ND	ND	ND	48	160
80 ou mais	Rural	ND	ND	ND	88	118
	Urbana	ND	ND	ND	21	185

Senador José Porfírio

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Rural	908	2.045	11.034	3.431	1.616
	Urbana	113	321	770	1.537	1.591
10 a 19	Rural	625	1.284	7.704	2.333	1.388
	Urbana	107	157	593	1.377	1.584
20 a 29	Rural	408	862	6.578	1.858	1.080
	Urbana	53	130	295	982	1.155
30 a 39	Rural	235	599	5.450	1.254	916
	Urbana	29	71	252	633	854
40 a 49	Rural	179	394	3.328	747	731
	Urbana	41	66	128	365	564
50 a 59	Rural	147	259	1.836	391	512
	Urbana	16	36	67	269	333
60 a 69	Rural	43	98	719	264	260
	Urbana	12	12	63	88	196
70 a 79	Rural	27	39	148	96	66
	Urbana	3	15	25	67	133
80 ou mais	Rural	7	8	40	41	21
	Urbana	0	2	11	50	112

Vitória do Xingu

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Rural	ND	ND	ND	1.947	1.032
	Urbana	ND	ND	ND	978	1.484
10 a 19	Rural	ND	ND	ND	1.640	1.522
	Urbana	ND	ND	ND	1.127	1.677
20 a 29	Rural	ND	ND	ND	1.263	1.535
	Urbana	ND	ND	ND	721	1.131
30 a 39	Rural	ND	ND	ND	883	1.018
	Urbana	ND	ND	ND	466	930
40 a 49	Rural	ND	ND	ND	631	818
	Urbana	ND	ND	ND	239	505
50 a 59	Rural	ND	ND	ND	432	613
	Urbana	ND	ND	ND	163	301
60 a 69	Rural	ND	ND	ND	292	359
	Urbana	ND	ND	ND	131	150
70 a 79	Rural	ND	ND	ND	104	166
	Urbana	ND	ND	ND	67	110
80 ou mais	Rural	ND	ND	ND	43	91
	Urbana	ND	ND	ND	69	97

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Perfil das famílias no meio rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Demografia

Descrição:

Apresenta o número de habitantes de acordo com a faixa etária e a situação do domicílio

Observações:

ND: não disponível

Como coletar:

No site do SIDRA IBGE (<http://www.sidra.ibge.gov.br>); (1) Clicar em [Território]; (2) Clicar em [Procurar]; (3) Digitar no campo de busca o nome do município de interesse. (4) Clicar no link para o município; (5) Clicar em [Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados]; (6) Clicar em [População]; (7) Clicar em [População Residente]; (8) Clicar em [Tabela 205 - População residente, por sexo e grupos de idade]; (9) Aplicar os filtros de seu interesse e clicar em [ok] para gerar a tabela.

Justificativa:

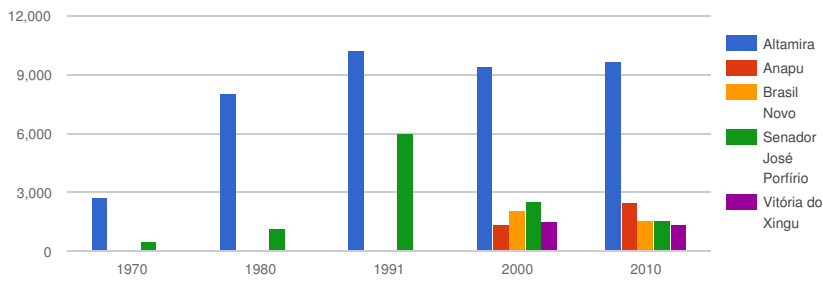
Acompanhar a variação da população rural dos municípios permite, em composição com outros elementos, avaliar situações de êxodo rural ou a manutenção das famílias no campo, contribui para a avaliação e formulações de políticas que incidam sobre a vida no campo e a migração para centros urbanos regionais.

Unidade temporal: Ano

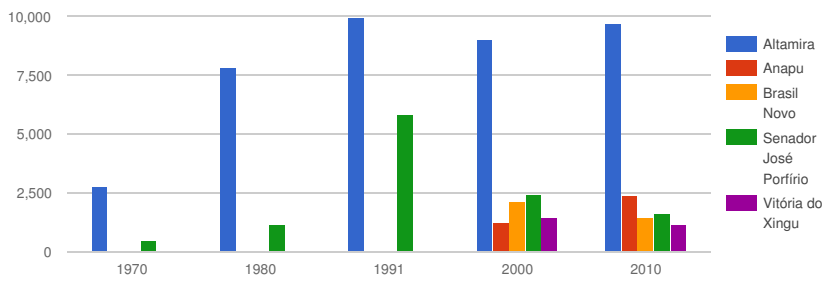
Unidade do dado: Número de habitantes

População total por faixa etária e gênero

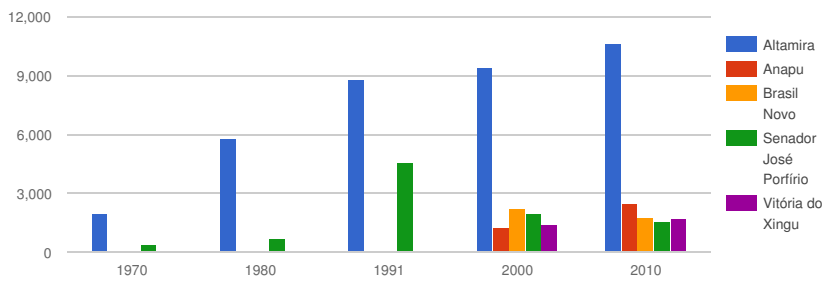
0 a 9 > Homens



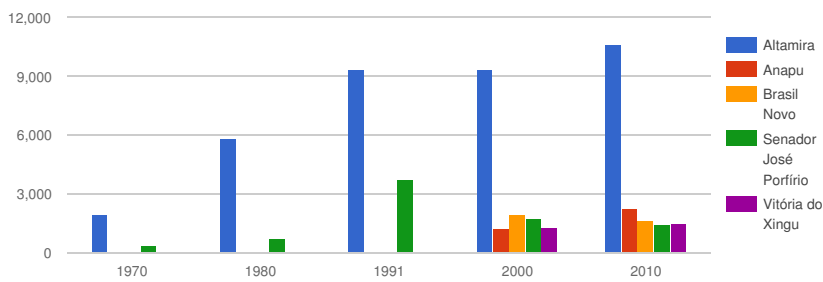
0 a 9 > Mulheres



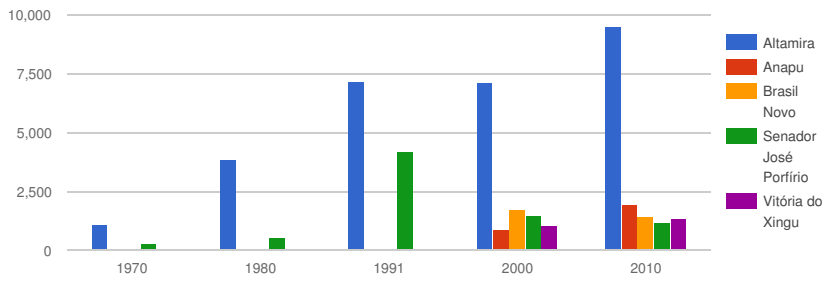
10 a 19 > Homens



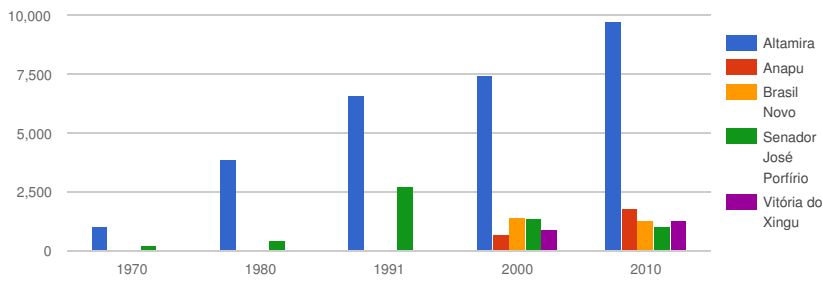
10 a 19 > Mulheres



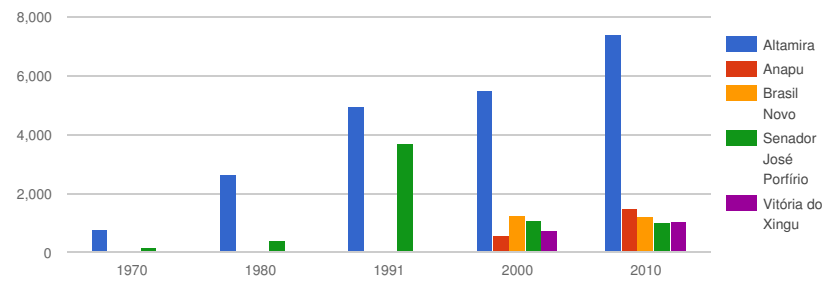
20 a 29 > Homens



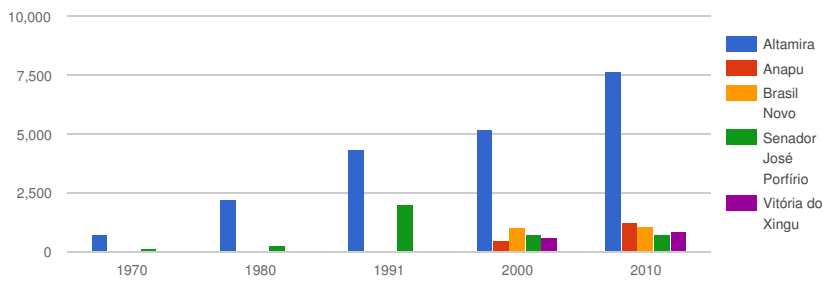
20 a 29 > Mulheres



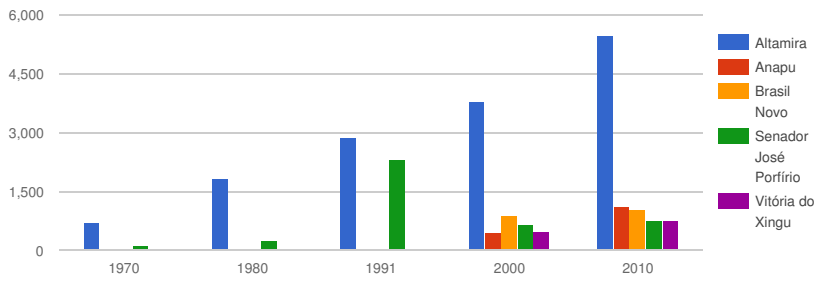
30 a 39 > Homens



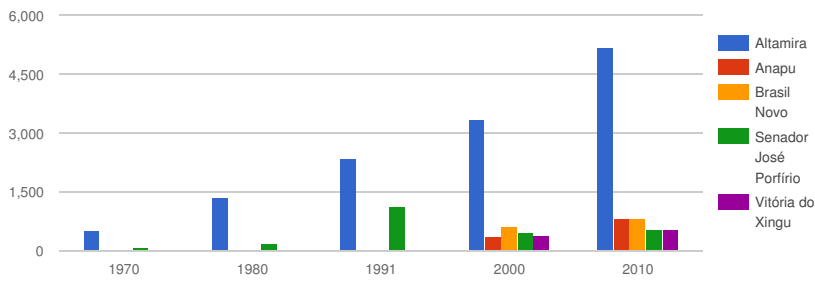
30 a 39 > Mulheres



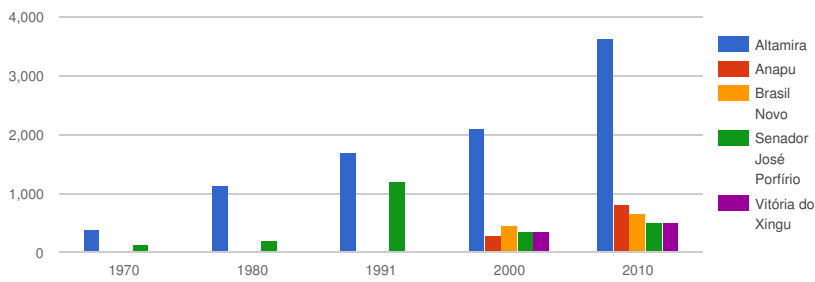
40 a 49 > Homens



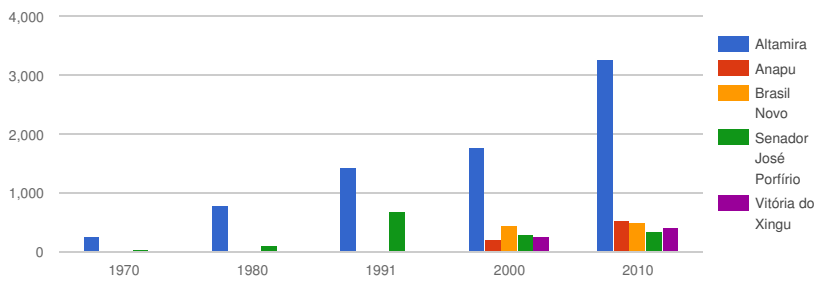
40 a 49 > Mulheres



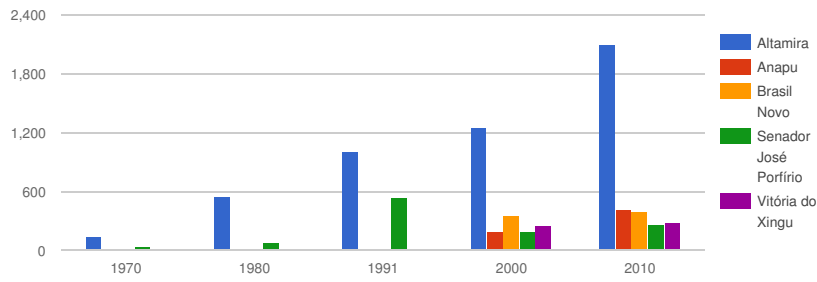
50 a 59 > Homens



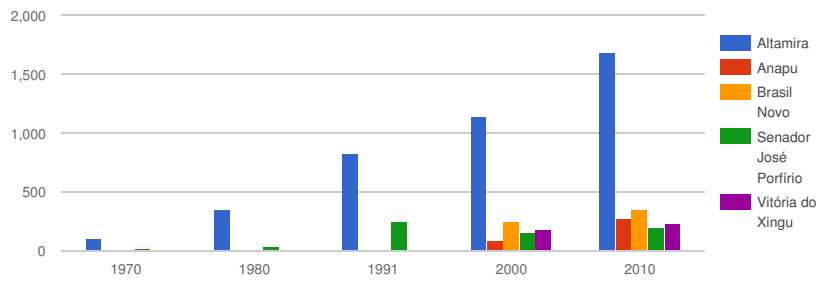
50 a 59 > Mulheres



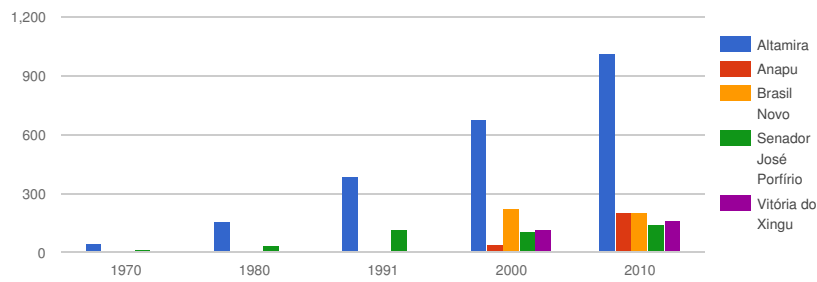
60 a 69 > Homens



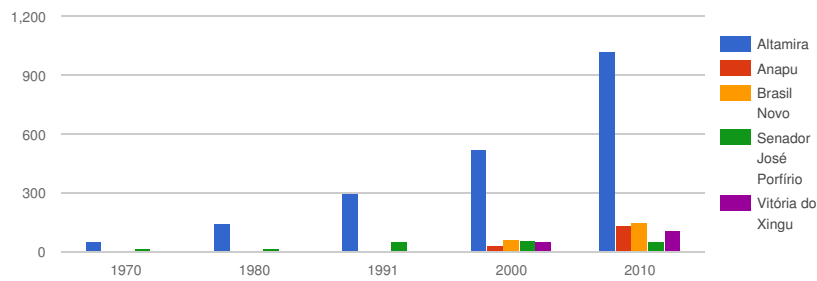
60 a 69 > Mulheres



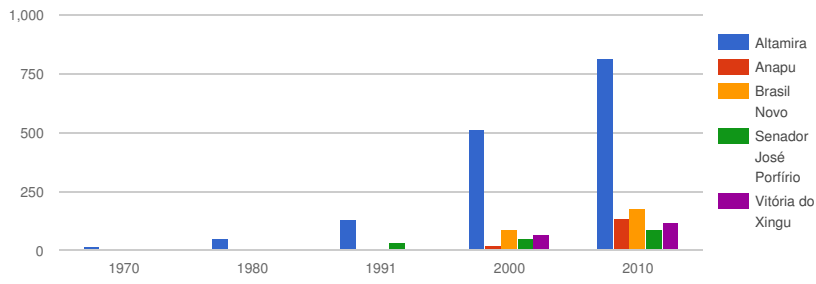
70 a 79 > Homens



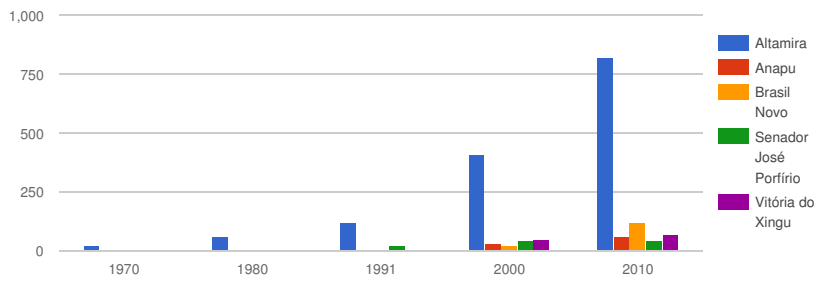
70 a 79 > Mulheres



80 ou mais > Homens



80 ou mais > Mulheres



População total por faixa etária e gênero

Altamira

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Homens	2764	8038	10254	9380	9632
	Mulheres	2756	7807	9963	9046	9656
10 a 19	Homens	1978	5780	8797	9359	10613
	Mulheres	1954	5823	9339	9294	10612
20 a 29	Homens	1060	3856	7152	7132	9532
	Mulheres	1015	3834	6602	7467	9708
30 a 39	Homens	774	2666	4952	5497	7383
	Mulheres	737	2233	4321	5238	7690
40 a 49	Homens	708	1823	2879	3773	5474
	Mulheres	520	1381	2341	3344	5180
50 a 59	Homens	396	1135	1704	2113	3641
	Mulheres	253	778	1431	1778	3259
60 a 69	Homens	138	547	1002	1255	2096
	Mulheres	110	348	829	1144	1683
70 a 79	Homens	43	157	383	679	1013
	Mulheres	53	142	299	524	1022
80 ou mais	Homens	15	51	128	512	814
	Mulheres	23	58	118	410	820

Anapu

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Homens	ND	ND	ND	1401	2498
	Mulheres	ND	ND	ND	1261	2369
10 a 19	Homens	ND	ND	ND	1222	2484
	Mulheres	ND	ND	ND	1240	2300
20 a 29	Homens	ND	ND	ND	870	1963
	Mulheres	ND	ND	ND	698	1812
30 a 39	Homens	ND	ND	ND	554	1481
	Mulheres	ND	ND	ND	476	1272
40 a 49	Homens	ND	ND	ND	450	1097
	Mulheres	ND	ND	ND	354	824
50 a 59	Homens	ND	ND	ND	285	813
	Mulheres	ND	ND	ND	211	550
60 a 69	Homens	ND	ND	ND	195	421
	Mulheres	ND	ND	ND	91	267
70 a 79	Homens	ND	ND	ND	42	201
	Mulheres	ND	ND	ND	34	135
80 ou mais	Homens	ND	ND	ND	24	137
	Mulheres	ND	ND	ND	30	59

Brasil Novo

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Homens	ND	ND	ND	2119	1541
	Mulheres	ND	ND	ND	2135	1480
10 a 19	Homens	ND	ND	ND	2202	1750
	Mulheres	ND	ND	ND	1980	1620
20 a 29	Homens	ND	ND	ND	1716	1424
	Mulheres	ND	ND	ND	1423	1308
30 a 39	Homens	ND	ND	ND	1278	1211
	Mulheres	ND	ND	ND	1029	1083
40 a 49	Homens	ND	ND	ND	866	1032
	Mulheres	ND	ND	ND	626	817
50 a 59	Homens	ND	ND	ND	451	662
	Mulheres	ND	ND	ND	448	496
60 a 69	Homens	ND	ND	ND	355	386
	Mulheres	ND	ND	ND	251	352
70 a 79	Homens	ND	ND	ND	225	201
	Mulheres	ND	ND	ND	66	149
80 ou mais	Homens	ND	ND	ND	87	180
	Mulheres	ND	ND	ND	23	122

Senador José Porfírio

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Homens	510	1199	5974	2533	1588
	Mulheres	511	1167	5830	2435	1618
10 a 19	Homens	359	748	4585	1945	1537
	Mulheres	373	693	3712	1765	1435
20 a 29	Homens	245	536	4177	1464	1186
	Mulheres	216	456	2696	1376	1049
30 a 39	Homens	155	391	3681	1099	996
	Mulheres	109	279	2021	788	774
40 a 49	Homens	131	261	2324	650	754
	Mulheres	89	199	1132	462	541
50 a 59	Homens	120	187	1200	358	494
	Mulheres	43	108	703	303	351
60 a 69	Homens	35	72	534	195	260
	Mulheres	20	38	248	156	197
70 a 79	Homens	13	34	118	104	142
	Mulheres	17	20	55	58	55
80 ou mais	Homens	3	6	31	50	87
	Mulheres	4	4	20	41	46

Vitória do Xingu

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Homens	ND	ND	ND	1484	1393
	Mulheres	ND	ND	ND	1441	1124
10 a 19	Homens	ND	ND	ND	1438	1709
	Mulheres	ND	ND	ND	1329	1488
20 a 29	Homens	ND	ND	ND	1052	1363
	Mulheres	ND	ND	ND	932	1303
30 a 39	Homens	ND	ND	ND	758	1052
	Mulheres	ND	ND	ND	591	895
40 a 49	Homens	ND	ND	ND	478	763
	Mulheres	ND	ND	ND	392	560
50 a 59	Homens	ND	ND	ND	339	494
	Mulheres	ND	ND	ND	256	418
60 a 69	Homens	ND	ND	ND	242	285
	Mulheres	ND	ND	ND	181	225
70 a 79	Homens	ND	ND	ND	119	166
	Mulheres	ND	ND	ND	54	111
80 ou mais	Homens	ND	ND	ND	63	119
	Mulheres	ND	ND	ND	48	72

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Perfil das famílias no meio rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e Demografia

Descrição:

Apresenta o número de habitantes de acordo com a faixa etária e o gênero.

Como coletar:

No site do SIDRA IBGE (<http://www.sidra.ibge.gov.br>); (1) Clicar em [Território]; (2) Clicar em [Procurar]; (3) Digitar no campo de busca o nome do município de interesse. (4) Clicar no link para o município; (5) Clicar em [Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados]; (6) Clicar em [População]; (7) Clicar em [População Residente]; (8) Clicar em [Tabela 202 - População residente por sexo e situação do domicílio]; (9) Aplicar os filtros de seu interesse e clicar em [ok] para gerar a tabela.

Justificativa:

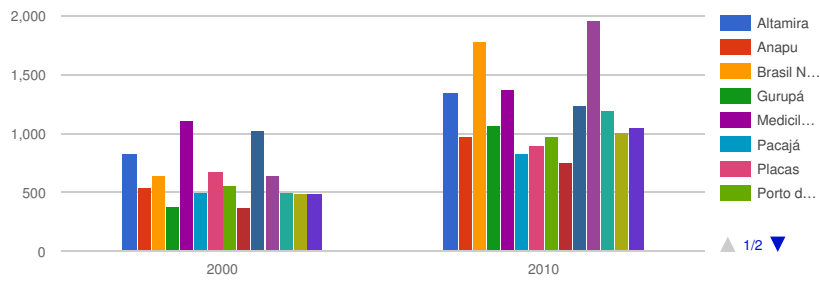
Permite acompanhar a evolução populacional e a pirâmide etária nos municípios.

Unidade temporal: Ano

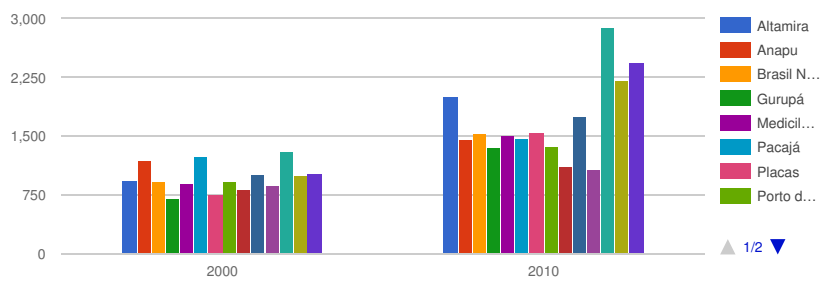
Unidade do dado: Número de habitantes

Renda média das famílias no meio rural

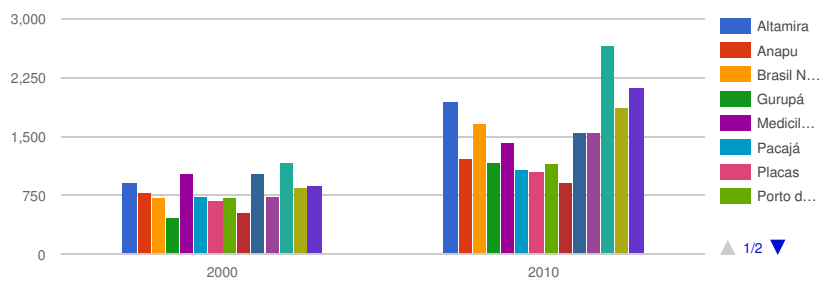
Rural



Urbana



Total



Renda média das famílias no meio rural**Altamira**

	2000	2010
Rural	828,79	1342,96
Urbana	922,81	2010,04
Total	905,86	1934,28

Anapu

	2000	2010
Rural	548,36	980,55
Urbana	1183,70	1451,26
Total	777,97	1219,18

Brasil Novo

	2000	2010
Rural	641,76	1787,36
Urbana	915,54	1531,83
Total	717,60	1659,51

Gurupá

	2000	2010
Rural	377,90	1060,84
Urbana	705,38	1348,09
Total	479,84	1176,86

Medicilândia

	2000	2010
Rural	1113,62	1372,99
Urbana	894,00	1503,01
Total	1028,32	1426,03

Pacajá

	2000	2010
Rural	505,24	824,51
Urbana	1236,91	1466,82
Total	739,56	1083,29

Placas

	2000	2010
Rural	668,65	901,10
Urbana	753,92	1546,00
Total	692,87	1052,09

Porto de Moz

	2000	2010
Rural	552,97	975,14
Urbana	918,25	1365,12
Total	717,39	1164,67

Senador José Porfírio

	2000	2010
Rural	364,43	745,80
Urbana	819,39	1111,07
Total	532,54	911,74

Uruará

	2000	2010
Rural	1024,41	1234,05
Urbana	1011,05	1746,54
Total	1019,73	1546,49

Vitória do Xingu

	2000	2010
Rural	646,53	1956,21
Urbana	859,46	1079,56
Total	726,01	1542,72

Brasil

	2000	2010
Rural	502,07	1200,96
Urbana	1298,13	2883,97
Total	1172,10	2652,62

Pará

	2000	2010
Rural	490,71	1016,26
Urbana	987,00	2200,85
Total	842,64	1878,66

Região Norte

	2000	2010
Rural	488,52	1052,58
Urbana	1025,23	2422,17
Total	888,03	2114,70

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Perfil das famílias no meio rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Pará, Placas, Porto de Moz, Região Norte, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (All), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Brasil Novo, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Economia

Descrição:

Apresenta a renda média das famílias no meio rural.

Observações:**Como coletar:**

No site do SIDRA IBGE (<http://www.sidra.ibge.gov.br>); (1) Clicar em [Território]; (2) Clicar em [Procurar]; (3) Digitar no campo de busca o nome do município de interesse. (4) Clicar no link para o município; (5) Clicar em [Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados]; (6) Clicar em [População]; (7) Clicar em [Valor do rendimento nominal mediano mensal dos domicílios particulares permanentes]; (8) Buscar pelas tabelas [1993] e [3562]; (9) Aplicar os filtros de seu interesse e clicar em [ok] para gerar a tabela.

Justificativa:

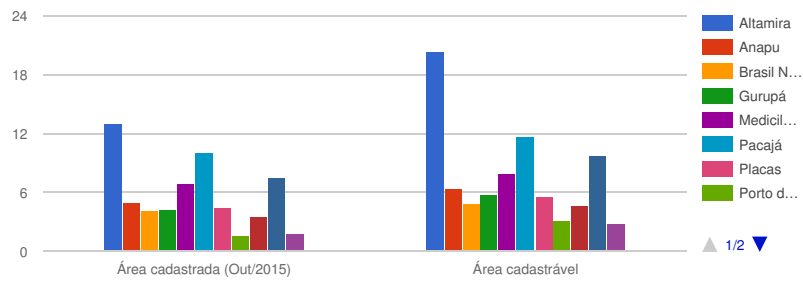
Permite monitorar as condições de vida de renda das famílias produtoras rurais e avaliar as condições para sua manutenção no campo.

Unidade temporal: Ano

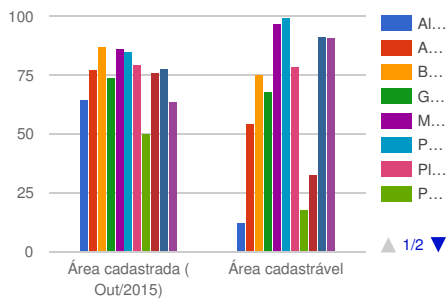
Unidade do dado: Em reais

Área cadastrada do Cadastro Ambiental Rural (CAR)

km²



% da área do município



Área cadastrada do Cadastro Ambiental Rural (CAR)**Altamira**

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	13.104	20.309
% da área do município	64,77	12,73

Anapu

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	4.987	6.406
% da área do município	77,44	54,33

Brasil Novo

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	4.149	4.780
% da área do município	86,88	75,13

Gurupá

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	4.309	5.799
% da área do município	73,93	67,91

Medicilândia

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	6.859	7.945
% da área do município	86,42	96,91

Pacajá

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	10.021	11.787
% da área do município	85,05	99,62

Placas

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	4.480	5.664
% da área do município	79,25	78,96

Porto de Moz

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km ²	1.557	3.143
% da área do município	49,73	18,04

Senador José Porfírio

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km ²	3.561	4.688
% da área do município	76,02	32,62

Uruará

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km ²	7.605	9.826
% da área do município	77,57	91,05

Vitória do Xingu

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km ²	1.783	2.844
% da área do município	63,82	90,72

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Cadastro ambiental rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Programa Municípios Verdes – Governo do Estado do Pará

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Uruará, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, conservação ambiental, situação fundiária e Rural

Descrição:

Apresenta a área cadastrada do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o percentual da área cadastrada do município

Como coletar:

No página web do Programa Municípios Verdes (<http://municipiosverdes.com.br>): (1) Procurar pela [Ficha de resumo por município]; (2) Selecionar o município de seu interesse; (3) Procurar pelo tema [Cadastrado Ambiental Rural]. Repertir ação para os demais municípios envolvidos na busca.

Justificativa:

O CAR é um importante instrumento de regularização ambiental das propriedades rurais. Acompanhar seu avanço permite avaliar o desenvolvimento da política e formular estratégias para sua implementação.

Unidade do dado: km²

Iniciativas de pagamento por serviços ambientais

Iniciativas de pagamento por serviços ambientais
<p>Iniciativa: Pagamento por Serviços Ambientais – IPAM</p> <p>Beneficiários: 350 produtores</p> <p>Local: Anapú, Pacajá e Senador José Porfírio</p> <p>A iniciativa de Pagamento por Serviços Ambientais realizada pelo Instituto de Pesquisa da Amazônia (IPAM) é a mais expressiva atualmente na região do PDRSX. As famílias beneficiadas se dividem em grupos comunitários e têm como atividades principais a agricultura de corte e queima e a pecuária extensiva. O projeto tem como premissa uma abordagem integrada, associando conservação da floresta à readequação produtiva, e traz como um dos objetivos o aumento da rentabilidade das áreas de cultivo já existentes, afim de evitar o avanço sobre a floresta para abertura de novas áreas. A área média dos lotes é 90 ha e destes ao menos 50% devem destinar-se à cobertura florestal. A iniciativa também inclui assistência técnica para implementação de atividades produtivas, manutenção das Áreas de Proteção Permanentes (APPs) e da cobertura florestal nas propriedades. A quantia paga para as famílias é de R\$140,00 por mês e destes, 30% são referentes à manutenção e ampliação da Cobertura Florestal, outros 30% referentes às APPs e os 40% restantes ao Desenvolvimento de Atividades Produtivas. O projeto iniciado no ano de 2013 terá 5 anos de duração e ao final pretende-se que os agricultores obtenham renda das atividades desenvolvidas na propriedade e continuem conservando a floresta.</p>
<p>Iniciativa: Bolsa Verde – ICMBio/MMA</p> <p>Beneficiários: 10 famílias</p> <p>Local: Resex Riozinho do Anfrísio e Resex Rio Iriri</p> <p>O Programa de Apoio à Conservação Ambiental Bolsa Verde, lançado em 2011 pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), integra o Programa Brasil sem Miséria e prevê o repasse de R\$300,00 a cada trimestre às famílias em situação de extrema pobreza residentes em áreas prioritárias para conservação ambiental. O benefício, com duração de 2 anos, pode ser renovado e sua manutenção está condicionada à realização de atividades de uso sustentável dos recursos naturais em Reservas Extrativistas (Resex), Florestas Nacionais (Flonas), Reservas de Desenvolvimento Sustentável Federais e Assentamentos Ambientalmente Diferenciados da Reforma Agrária.</p>

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Desmatamento

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Uruará

Fontes: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM e Ministério do Meio Ambiente - MMA

Palavras-chave: Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Vitória do Xingu, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural, Economia, conservação ambiental e Administração Pública Local

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta breve descrição as principais iniciativas de PSA identificadas na região do PDRSX.

Como coletar:

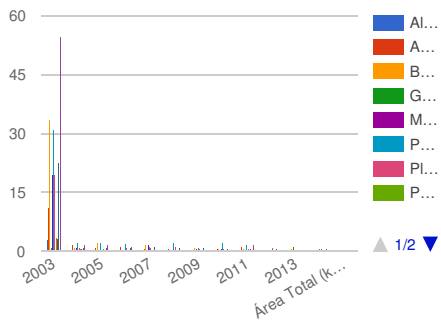
Leitura de documentos e entrevistas com atores locais.

Justificativa:

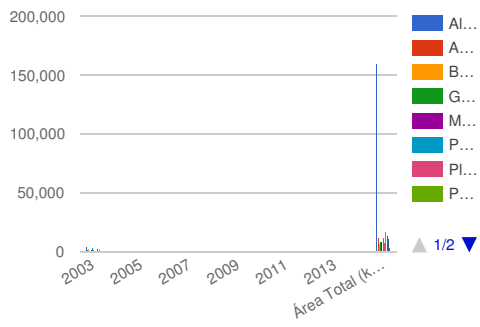
A região do PDRSX conta com expressiva cobertura vegetal florestada. A manutenção da floresta é um desafio para diversos atores e interesses. Muitos são os esforços para o controle do desmatamento na região. Acredita-se que Programas de PSA possam surtir efeitos positivos na conservação de ecossistemas florestais. Identificar os programas em curso e monitorar o número de beneficiários contribui para o dimensionamento e planejamento das ações no âmbito da conservação ambiental na região.

Taxa de desmatamento

Taxa (%)



Área (km2)



Taxa de desmatamento¹**Altamira**

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Área Total (km ²)
Taxa (%)	2,88	0,42	0,34	0,18	0,23	0,21	0,25	0,12	0,15	0,14	0,19	0,18	ND
Área (km2)	4602,7	678,0	539,4	286,5	369,2	341,0	391,2	196,1	238,3	229,9	296,0	293,9	159540

Anapu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Área Total (km ²)
Taxa (%)	11	1,52	1,13	1,15	0,69	0,62	ND	0,65	1,46	0,14	0,16	0,27	ND
Área (km2)	1316,8	181,4	134,0	136,8	81,8	74,3	ND	77,5	173,6	16,3	19,1	31,8	11910

Brasil Novo

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Área Total (km ²)
Taxa (%)	33,51	0,93	2,31	0,26	1,76	0,27	0,92	0,79	0,62	0,14	0,49	0,14	ND
Área (km2)	2134,1	59,5	147,4	16,5	112,3	17,5	58,3	50,0	39,4	9,0	31,5	8,8	6368

Gurupá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Área Total (km ²)
Taxa (%)	0,98	0,04	0,05	0,02	0,01	0,04	0,07	0,07	0,01	0,04	1,29	0,02	ND
Área (km2)	84,0	3,5	3,9	1,8	0,7	3,6	5,6	6,2	0,6	3,4	110,3	1,8	8550

Medicilândia

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Área Total (km ²)
Taxa (%)	19,62	1,02	0,48	0,11	1,73	0,34	0,67	0,57	0,35	0,26	0,45	0,20	ND
Área (km2)	1623,1	84,0	39,6	8,7	143,2	27,9	55,2	47,0	28,7	21,2	37,3	16,8	8272

Pacajá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Área Total (km ²)
Taxa (%)	31,02	2,21	2,36	1,80	1,42	2,20	0,85	2,32	1,56	0,29	0,25	0,66	ND
Área (km2)	3675,9	261,9	279,7	213,4	168,1	261,2	101,2	275,4	184,5	34,2	29,9	78,4	11851

Placas

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Área Total (km ²)
Taxa (%)	19,55	1,01	0,45	0,93	0,88	1,2	0,55	0,78	0,55	1,12	0,34	0,74	ND
Área (km2)	1402,3	72,7	32,5	66,5	63,4	86,4	39,8	56,3	39,7	80,2	24,7	53,4	7173

Porto de Moz

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Área Total (km ²)
Taxa (%)	3,61	0,63	0,77	0,11	0,32	0,13	0,31	0,18	0,11	0,11	0,09	0,12	ND
Área (km2)	629,8	110,6	133,4	19,4	54,9	22,3	54,2	31,3	19,1	20,0	16,1	21,5	17427

Senador José Porfírio

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Área Total (km ²)
Taxa (%)	3,33	0,58	0,39	0,29	0,42	0,10	0,03	0,20	0,50	0,13	0,10	0,18	ND
Área (km2)	479,4	83,8	56,3	41,1	59,8	14,8	3,6	28,6	72,4	19,0	14,5	25,4	14389

Uruará

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Área Total (km ²)
Taxa (%)	22,44	1,11	1,08	0,86	1,42	0,85	0,92	0,64	0,36	0,49	0,43	0,14	ND
Área (km2)	2422,0	119,8	116,2	93,1	153,5	91,5	99,7	69,5	38,7	52,5	46,8	14,7	10794

Vitória do Xingu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Área Total (km ²)
Taxa (%)	54,84	1,75	1,67	1,18	0,38	0,34	0,05	0,31	1,65	0,17	0,30	0,54	ND
Área (km2)	1719,7	54,9	52,5	37,0	11,8	10,7	1,6	9,8	51,8	5,3	9,4	16,9	3136

1 - ND: não disponível

Os dados apresentados no ano de 2003 correspondem ao total da área desmatada até o final deste ano. Os demais anos apresentam o incremento ao desmatamento em cada município.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Desmatamento

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (PRODES) - Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (INPE) e Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (PRODES) - Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (INPE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e conservação ambiental

Descrição:

Apresenta dados anuais sobre o incremento ao desmatamento em km² por municípios do PDRSX.

Como coletar:

No site do PRODES-INPE (<http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/prodesmunicipal.php>); (1) Selecionar nas opções de busca o Estado de seu interesse; (2) Selecionar bo ano de seu interesse; (3) Ordenar a busca por [Incremento ao Desmatamento]; (4) Clicar em listar para obter as informações buscadas.

Justificativa:

Acompanhar a situação do desmatamento nos municípios do PDRSX permite avaliar a eficácia dos esforços na contenção do desmatamento na região.

Unidade temporal: Anos

Unidade do dado: km2

Caracterização das principais cadeias produtivas

Caracterização das principais cadeias produtivas, em 2015

Cacaucultura:

A produção cacaueteira teve crescimento expressivo em todos os municípios do PDRSX. Ocupando áreas anteriormente destinadas à outras culturas na região, a produção de cacau praticamente dobrou nos últimos 10 anos. O cacau produzido é de alta qualidade, bastante gorduroso e a vida útil da cultura é longa. Apesar da qualidade, os preços são mais baixos que aqueles praticados em outras regiões do país, devido a logística de escoamento, que engloba as condições de secação, armazenagem e transporte. O cacau, comumente produzido com mão de obra familiar ou contratada na região, é colocado no mercado por meio de atravessadores que, por sua vez, revendem o produto para outros intermediários. A produção local tem como destino mercados nacionais e internacionais e é transportada para outras regiões por via rodoviária através de empresas como Cargill e Barry Callibout. Poucos são os produtores que fazem venda direta, sendo os atravessadores uma marca desta cadeia produtiva. A falta de assistência técnica e o baixo emprego de tecnologia na produção foram mencionados como elementos impactantes da qualidade e volume da produção de cacau, resultando na desvalorização do produto no mercado externo. Dificuldades no processamento e beneficiamento da produção merecem destaque, sendo que no município de Medicilândia há uma única e pequena fábrica de chocolates que comercializa os produtos na região. A produção de cacau orgânico foi mencionada como crescente, porém ainda discreta e destinada a mercados internacionais.

Pecuária Bovina:

Segundo a ADEPARÁ, a região do PRDSX produz cerca de 2 milhões de cabeças de gado e abastece a região de Belém, Macapá, Marabá, Castanhal e alguns estados do Nordeste do Brasil. Esta produção é a que mais ameaça a cobertura florestal na região, uma vez que o baixo emprego de tecnologia na recuperação de pastagens e na manutenção das mesmas em condições adequadas à nutrição animal faz com que sua produtividade seja baixa e haja a necessidade de avançar sobre novas áreas ainda florestadas. De acordo com a EMATER, atualmente os pastos da região são conduzidos a taxas de um animal por hectare, sendo que sob manejo adequado a lotação poderia alcançar dois ou três animais por hectare, algo muito significativo para os produtores da região. Os animais são abatidos nas regiões consumidoras e o transporte realizado por via rodoviária e hidroviária em balsas boiadeiras. As distâncias, somadas às más condições das estradas, encarecem o frete fazendo com que, para competir no mercado, os animais sejam vendidos a preços inferiores que aqueles praticados no país. Não existem frigoríficos certificados na região que possam abater os animais e beneficiar a carne localmente. A carne consumida na região é proveniente de abatedouros municipais, em geral vacas e novilhas abatidas, uma vez que os machos, por serem mais pesados e resistentes, são transportados e preferencialmente comercializados em outras regiões. De acordo com os relatos sistematizados, o principal gargalo da produção é a otimização das pastagens, sendo o manejo e a recuperação de áreas degradadas fatores essenciais para o aumento da produtividade das fazendas.

Subsistência:

A chamada lavoura branca é composta majoritariamente por arroz, feijão, milho e mandioca, e cultivada com emprego de mão de obra familiar e produzida principalmente por famílias beneficiárias de programas de reforma agrária. A produção de alimentos nos últimos 10 anos teve queda em todos os municípios do PDRSX. Algumas culturas sofreram maior redução, como é o caso do arroz, feijão e milho, que na maior parte dos municípios caiu mais de 50%. O custo da produção é o principal motivo para a redução e mesmo o abandono das lavouras. Segundo agricultores, o aumento do preço das diárias dos trabalhadores e escassez de mão de obra – também relacionada à chegada da UHE Belo Monte – somados ao baixo emprego de tecnologia e dificuldades de acesso ao crédito e assistência técnica, encarece a produção tornando mais barata a compra de alimentos industrializados. A mandioca ainda é o produto mais cultivado, empregada na fabricação de farinha, tapioca e derivados, e sofreu menor redução de área plantada. Boa parte dos alimentos consumidos na região são produzidos em outras regiões do país, chegam aos municípios por via rodoviária através de distribuidoras oriundas do centro-oeste e nordeste. As distâncias, somadas à situação das redes de transporte na região amazônica, fazem com que os alimentos e mercadorias sejam mais caros aos consumidores locais.

Extração Madeireira:

Atividade madeireira é bastante expressiva na região do PDRSX. De acordo ao SINTICMA, até o ano de 2007, antes do avanço da operação Arco de Fogo do governo federal, existiam na região 15 mil trabalhadores empregados no setor madeireiro. No município de Altamira a operação fechou 100% das serrarias, por conta da falta de regularização da atividade das mesmas. Os municípios com maiores volumes de extração são Uruará e Anapu, sendo que Uruará lidera a produção madeireira regional. A atividade é marcada pela presença de atravessadores que compram as árvores nos lotes e em seguida as entregam para as serrarias. A madeira circula por via rodoviária saindo das áreas de extração até serrarias locais, seguindo serrada até o porto de Vitória do Xingu, onde embarcações se encarregam de deslocar a mercadoria em direção à Belém. Uma vez em Belém, a madeira extraída na região do PDRSX segue rumo aos mercados do sul do país e mesmo internacionais. Como principal gargalo foi identificada a ilegalidade da extração madeireira e dificuldades na formalização da atividade, agravada pelo cenário de baixa regularização fundiária e pouca presença de agentes fiscalizadores na região.

Caracterização das principais cadeias produtivas, em 2015

Pesca:

Além de pescadores, a cadeia produtiva da pesca na região envolve barqueiros, beneficiadores, comercializadores do pescado, fabricantes de gelo e lojas especializadas na atividade. Atualmente o tipo de pesca realizada na Volta Grande do Xingu é a artesanal e ornamental. O principal peixe ornamental é o Acari Zebra, espécie endêmica da região, valorizada internacionalmente. Os peixes mais pescados e comercializados são o pacu branco, curimatã, tucunaré, pescada, surubim, cachorra, piau e piranha. A tarrafa, flecha, anzol e malhadeiras, sendo esta última a mais utilizada, são modos de pesca adaptados aos tipos de peixe e profundidade do Rio Xingu. Há preocupação dos pescadores quanto a situação da pesca após o enchimento do reservatório, especialmente sobre incertezas da disponibilidade de peixe, necessidade de novas técnicas de pesca e de novos tipos de embarcações. De acordo com os pescadores, as explosões relacionadas à construção da barragem e a iluminação noturna do rio causada pelas luzes dos canteiros de obras, atrapalham os processos de reprodução e espantam os peixes da região. Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura de Altamira, não apenas as obras da UHE Belo Monte impactam o rio e consequentemente a produção pesqueira. Para a instituição, a retirada de areia em áreas utilizadas para reprodução de peixes, o assoreamento do rio decorrente de atividades agrícolas e pecuárias, o aumento do número de pescadores e do consumo, também são fatores que afetam disponibilidade de peixes na região.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará, Pará e Região Norte

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Vitória do Xingu, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Madeireira, de Construção Civil e do Mobiliário de Altamira e Região (SINTICMA), Superintendência Regional da ADEPARÁ em Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Uruará, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC / Altamira e Sindicato dos Produtores Rurais de Altamira - SIRALTA

Palavras-chave: Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Vitória do Xingu, Município de Anapu, Município de Altamira, conservação ambiental, Economia, Rural e Administração Pública Local

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta breve descrição as principais iniciativas de PSA identificadas na região do PDRSX.

Como coletar:

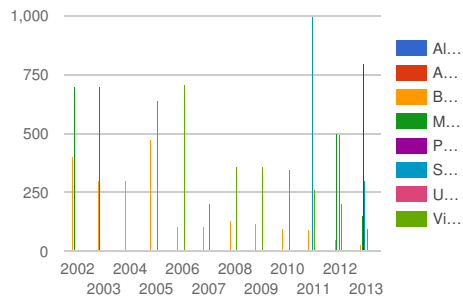
Leitura de documentos e entrevistas com atores locais.

Justificativa:

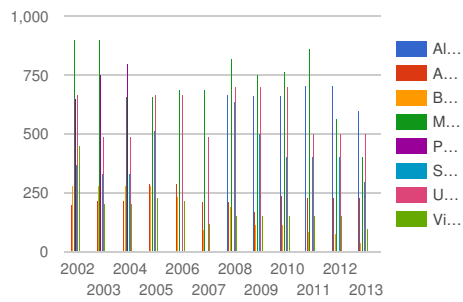
A produção agropecuária é relevante atividade econômica na região do PRDSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Área plantada por tipo de cultura temporária

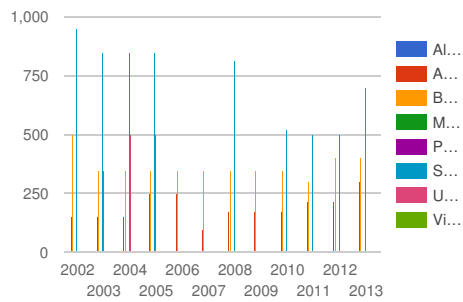
Arroz em casca



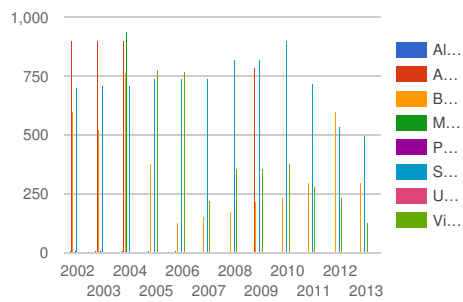
Feijão



Mandioca



Milho



Área plantada por tipo de cultura temporária

Altamira

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Arroz em casca	5.932	5.930	5.955	4.790	3.845	2.730	1.335	3.335	3.220	3.180	2.900	2.900
Feijão	1.500	1.500	1.500	1.500	1.550	1.200	670	665	665	705	705	600
Mandioca	2.730	1.650	2.000	2.000	2.000	3.000	1.710	1.920	2.580	2.800	2.800	2.800
Milho	6.758	6.830	6.700	5.760	5.410	4.030	2.600	2.175	2.175	2.400	2.400	2.400

Anapu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Arroz em casca	3.600	3.960	4.752	3.810	3.240	3.050	2.460	1.190	1.700	1.360	1.200	1.000
Feijão	200	220	220	290	290	210	210	170	240	230	230	230
Mandioca	150	150	150	250	250	100	175	175	175	220	220	300
Milho	900	900	900	1.308	1.438	1.610	1.510	790	1.000	1.000	1.200	1.200

Brasil Novo

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Arroz em casca	400	300	300	471	103	105	133	120	100	90	50	25
Feijão	285	285	285	285	235	90	190	116	116	85	75	40
Mandioca	500	350	350	350	350	350	350	350	350	300	400	400
Milho	600	520	768	380	130	150	175	220	235	300	600	300

Medicilândia

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Arroz em casca	700	700	2.050	2.350	1.450	1.500	1.205	1.000	1.315	1.400	500	150
Feijão	900	900	660	660	690	690	820	750	765	865	565	400
Mandioca	1.500	1.500	1.500	1.825	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.300	1.300	1.300
Milho	1.000	1.500	940	1.250	1.100	1.140	1.350	1.000	1.200	1.800	1.400	1.000

Pacajá

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Arroz em casca	4.800	4.800	5.040	4.545	4.545	3.500	3.500	2.700	2.700	1.890	1.600	800
Feijão	650	750	800	1.530	1.530	1.340	1.515	1.134	1.494	1.100	1.100	1.100
Mandioca	4.700	2.500	2.500	2.500	2.500	4.800	4.000	4.000	2.000	4.000	4.000	3.100
Milho	6.000	6.000	4.320	4.350	4.320	4.320	4.320	3.555	3.555	3.020	3.300	2.300

Senador José Porfírio

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Arroz em casca	1.200	1.300	1.300	1.420	1.160	1.160	1.320	1.300	1.420	994	495	300
Feijão	370	330	330	515	1.405	1.405	636	500	400	400	400	300
Mandioca	950	850	850	850	1.100	1.100	815	1.022	522	500	500	1.050
Milho	700	710	710	740	740	740	819	820	900	720	540	500

Uruará

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Arroz em casca	3.000	2.685	2.340	4.420	1.142	1.417	1.080	1.245	1.540	1.105	1.108	1.080
Feijão	670	490	490	670	670	490	700	700	700	500	500	500
Mandioca	1.400	350	500	500	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	700
Milho	3.000	3.025	3.040	3.330	1.480	2.105	1.865	1.325	1.950	1.200	1.200	1.555

Vitória do Xingu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Arroz em casca	1.100	1.100	1.075	644	709	200	360	360	350	262	200	100
Feijão	450	205	205	226	220	121	150	150	150	150	150	100
Mandioca	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.800	1.800	1.800	1.500	1.500	1.500	1.200
Milho	1.570	1.570	1.196	777	770	225	360	360	380	285	235	130

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Superintendência Regional do IBGE em Altamira - Pesquisa Agropecuária Municipal

Palavras-chave: Rural, Economia, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta a área plantada no município, por tipo de cultura temporária (arroz em casca, feijão, mandioca, milho)

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do IBGE em Altamira

Justificativa:

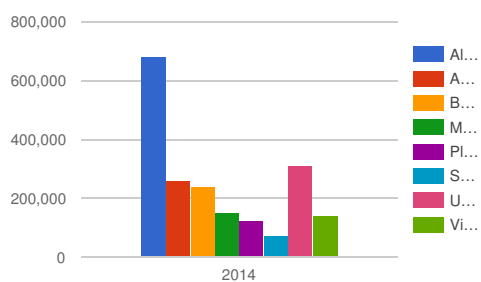
A produção de alimentos de substância, chamada lavoura branca, é praticada frequentemente pelas famílias produtoras rurais como atividade complementar ou mesmo principal atividade produtiva nos lotes. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Unidade temporal: Ano

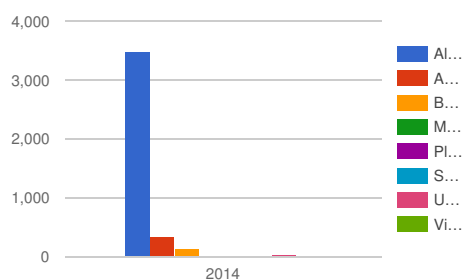
Unidade do dado: Hectares

Rebanho bovino - caracterização da produção

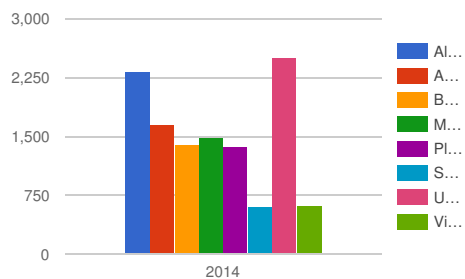
População existente



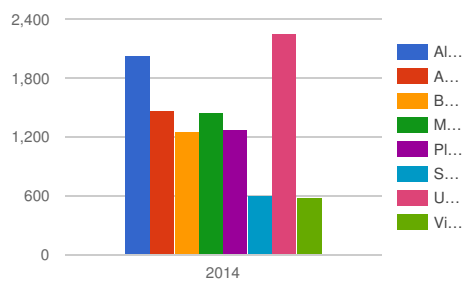
População destinada ao abate



Número de produtores



Número de propriedades



Rebanho bovino - caracterização da produção**Altamira**

	2014
População existente	682313
População destinada ao abate	3482
Número de produtores	2338
Número de propriedades	2040

Anapu

	2014
População existente	261088
População destinada ao abate	342
Número de produtores	1643
Número de propriedades	1480

Brasil Novo

	2014
População existente	240885
População destinada ao abate	132
Número de produtores	1400
Número de propriedades	1251

Medicilândia

	2014
População existente	152434
População destinada ao abate	0
Número de produtores	1491
Número de propriedades	1442

Placas

	2014
População existente	127354
População destinada ao abate	0
Número de produtores	1365
Número de propriedades	1272

Senador José Porfírio

	2014
População existente	74232
População destinada ao abate	0
Número de produtores	605
Número de propriedades	594

Uruará

	2014
População existente	314091
População destinada ao abate	30
Número de produtores	2505
Número de propriedades	2258

Vitória do Xingu

	2014
População existente	143973
População destinada ao abate	0
Número de produtores	616
Número de propriedades	591

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Placas, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Superintendência Regional da ADEPARÁ em Altamira

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Placas, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Economia

Descrição:

Apresenta o número de animais que compõem os rebanhos bovinos por município do PDRSX.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional da ADEPARÁ em Altamira

Justificativa:

As criações de bovinos correspondem ao principal rebanho da região do PDRSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de animais

Número de associações e cooperativas de produtores rurais/pescadores

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta o número de associações/cooperativas por tipo de atividade e município do PDRSX.

Justificativa:

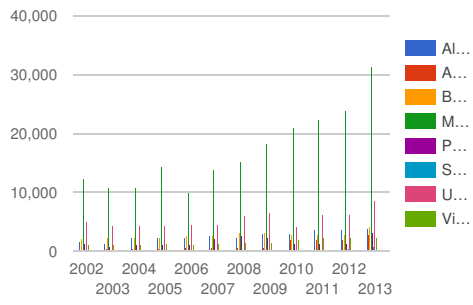
As atividades agropecuárias são expressivas e de grande importância para a economia dos municípios do PDRSX. Monitorar as condições de trabalho e forma de organização de trabalhadores e produtores contribui para diagnóstico do setor, aportando informações para o planejamento e adequação de políticas por parte das instituições que atuam no território.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de cooperativas/associações

Volume da produção cacaveira

Produção



Volume da produção cacaueteira**Altamira**

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Produção	1640	1382	2352	2352	2352	2680	2444	3120	3120	3760	3760	3919

Anapu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Produção	90	484	484	415	566	696	696	696	1859	2028	2028	2913

Brasil Novo

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Produção	2084	2409	2287	2287	2636	2660	3200	3200	2756	2754	2754	4220

Medicilândia

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Produção	12366	10910	10910	14337	9912	13916	15144	18333	21145	22467	23897	31412

Pacajá

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Produção	1412	958	1033	1033	1052	2160	2586	2451	1251	1251	1398	3173

Senador José Porfírio

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Produção	8	8	8	48	81	81	81	81	81	141	438	944

Uruará

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Produção	4959	4299	4299	4299	4518	4518	6170	6417	4036	6373	6373	8685

Vitória do Xingu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Produção	1008	1008	1008	1201	1034	1272	1472	1472	1912	2392	2392	2387

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Rural, Economia, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o volume da produção cacaeira no município

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do IBGE em Altamira

Justificativa:

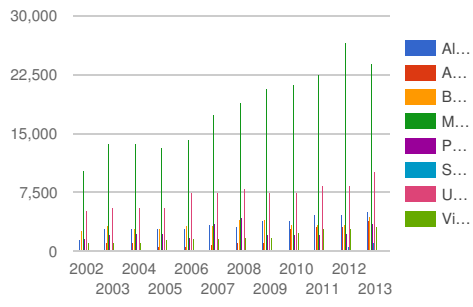
A produção cacaeira é relevante atividade econômica na região do PRDSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Toneladas

Área plantada em cacau

Área



Área plantada em cacau

Altamira

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Área	1491	2940	2940	2940	2940	3350	3055	3900	3900	4700	4700	5020

Anapu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Área	222	1076	1076	639	640	870	1070	1070	2860	3120	3120	3990

Brasil Novo

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Área	2605	3295	2859	2859	3295	3325	4000	4000	3445	3443	3443	4335

Medicilândia

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Área	10305	13637	13637	13165	14160	17395	18930	20752	21145	22467	26620	23897

Pacajá

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Área	1640	2130	2296	2296	1770	3600	4310	2085	2085	2085	2330	3565

Senador José Porfírio

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Área	15	15	15	90	135	135	135	135	135	235	730	1210

Uruará

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Área	5220	5620	5620	5620	7530	7530	8065	7530	7530	8341	8341	10064

Vitória do Xingu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Área	1200	1200	1200	1430	1590	1590	1840	1840	2390	2990	2990	3060

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Economia

Descrição:

Apresenta a área plantada em cacau por município do PRDSX.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do IBGE em Altamira

Justificativa:

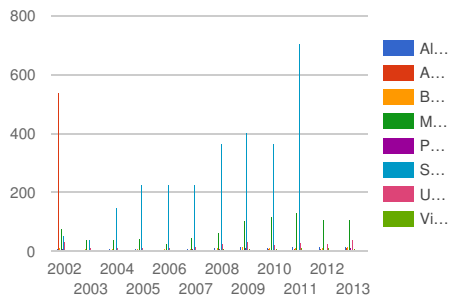
A produção cacaeira é relevante atividade econômica na região do PRDSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Hectares

Valor da produção cacaeira

Valor



Valor da produção cacaueteira**Altamira**

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	10.436	4.837	8.938	7.291	6.468	9.380	11.731	17.784	14.976	18.424	17.330	17.491

Anapu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	540	1.258	1.258	1.287	1.206	1.924	3.132	3.480	7.436	9.532	8.325	13.443

Brasil Novo

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	12.983	9.636	8.005	6.861	7.644	8.778	13.760	18.560	12.677	13.495	12.861	19.104

Medicilândia

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	77.597	37.094	38.185	43.011	26.762	45.923	65.119	104.498	116.297	130.079	109.807	110.088

Pacajá

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	8.472	2.395	3.719	3.151	2.946	7.560	10.861	13.481	5.754	5.880	6.277	14.213

Senador José Porfírio

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	51	40	149	227	227	227	365	405	364	705	2.008	3.954

Uruará

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	32.661	14.617	15.047	12.897	12.650	15.361	27.765	36.577	22.198	31.228	27.085	37.172

Vitória do Xingu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	6.451	3.125	3.629	3.723	2.895	4.198	6.624	7.360	8.986	11.721	11.266	10.264

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Economia, Rural, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o valor da produção cacaeira por município do PRDSX.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do IBGE em Altamira

Justificativa:

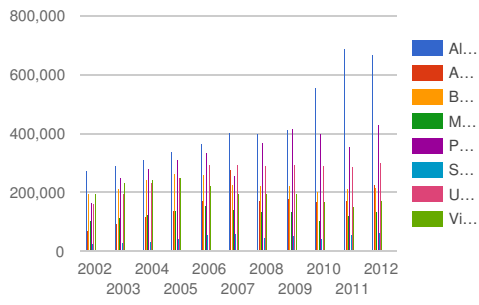
A produção cacaeira é relevante atividade econômica na região do PRDSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Unidade temporal: Ano

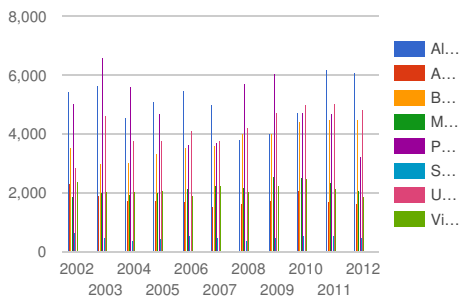
Unidade do dado: Em mil reais

Produção de origem animal por tipo

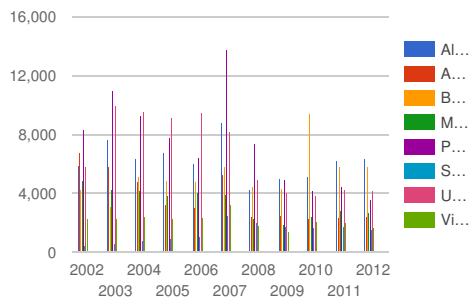
Bovino



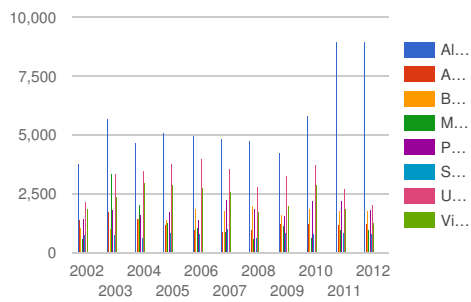
Equino



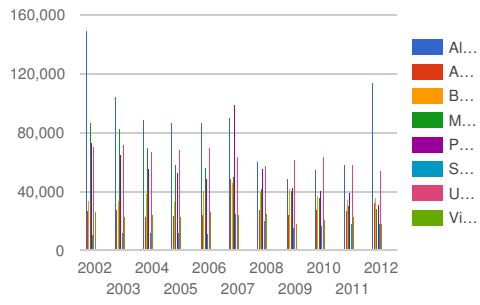
Suíno



Ovino



Galos, frangos e pintos



Produção de origem animal por tipo

Altamira

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovino	272839	291063	314217	339517	365034	402340	399512	413625	555324	688901	668541
Equino	5456	5644	4572	5102	5486	4996	3836	3995	4740	6182	6075
Suíno	5927	7613	6385	6804	5973	8757	4298	5057	5159	6278	6307
Ovino	3807	5701	4692	5105	4998	4830	4786	4237	5827	8988	8970
Galos, frangos e pintos	149141	104398	88327	87122	86891	90203	59743	48856	54896	58085	114261

Anapu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovino	68747	95149	118600	139260	172456	280321	175384	177857	171721	175023	225093
Equino	2284	1928	1721	1751	1702	1504	1634	1743	2074	1714	1666
Suíno	6822	5869	4753	3215	3063	5319	2455	2559	2252	2362	2446
Ovino	1440	1715	1460	1210	986	908	978	1259	1256	1187	1264
Galos, frangos e pintos	26766	28104	22830	23369	24108	49103	28254	24222	27807	27167	32388

Brasil Novo

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovino	195748	213054	245507	263254	259546	225866	219847	222722	206099	211000	217881
Equino	3517	2981	3043	3369	3519	3606	3999	3995	4436	4460	4481
Suíno	4268	3104	5095	4866	4779	5846	4438	4370	9422	5843	5825
Ovino	1074	1035	1452	1438	1889	1788	2035	1644	1899	1810	1810
Galos, frangos e pintos	33558	34225	38331	32843	41022	46161	40151	42156	37428	35200	35439

Medicilândia

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovino	105443	111910	124373	137864	157128	143359	135117	134380	103939	123212	133885
Equino	1856	2005	1962	2002	2148	2274	2191	2571	2535	2329	2100
Suíno	4864	4233	4150	3845	4129	3933	2219	1914	2420	2827	2673
Ovino	623	3385	2090	1323	1100	926	584	1120	632	989	986
Galos, frangos e pintos	87200	82840	69320	58257	56846	50250	41496	40790	35828	30110	28950

Pacajá

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovino	166542	250643	283204	313579	334595	256420	370333	415724	400216	358037	432578
Equino	5026	6590	5600	4703	3631	3709	5688	6044	4735	4690	3234
Suíno	8372	10957	9316	7800	6471	13752	7433	4935	4194	4410	3563
Ovino	1474	1867	1656	1740	1429	2291	1891	1587	2220	2209	1835
Galos, frangos e pintos	73120	65005	55512	52740	48657	99218	55330	42214	41240	39100	31381

Senador José Porfírio

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovino	26938	30900	36546	45432	57396	60899	48105	52427	44467	57029	64208
Equino	637	492	398	447	581	498	411	479	573	582	478
Suíno	428	599	800	980	1022	2527	1988	1708	1637	1719	1584
Ovino	772	753	662	877	817	1022	632	885	811	876	801
Galos, frangos e pintos	10257	12120	12347	11974	10981	24807	19751	15844	16636	18297	18134

Uruará

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovino	158723	193905	232912	250739	295527	293640	291868	297341	290513	288172	298960
Equino	2861	4591	3780	3779	4140	3761	4214	4752	5015	5045	4808
Suíno	5864	10024	9522	9171	9460	8175	4915	4050	3809	4297	4160
Ovino	2163	3385	3482	3822	3995	3592	2817	3282	3730	2699	2092
Galos, frangos e pintos	70613	72026	67390	68309	69315	63895	57776	62067	63359	57925	54062

Vitória do Xingu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovino	195642	235526	245590	250002	220292	195201	193924	195155	169964	152217	175376
Equino	2410	2063	2026	2105	1929	2255	2047	2280	2463	2130	1889
Suíno	2298	2233	2454	2249	2348	3227	1861	1396	2088	2034	1667
Ovino	1920	2368	2975	2889	2793	2627	1730	2000	2903	1894	1314
Galos, frangos e pintos	26442	22504	24220	22502	26146	24304	25325	17926	21268	22649	18216

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Superintendência Regional do IBGE em Altamira - Pesquisa Agropecuária Municipal

Palavras-chave: Economia, Rural, Município de Altamira, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo e Município de Anapu

Descrição:

Apresenta a produção de origem animal por tipo de rebanho (bovino, equino, suíno, ovino, galos, frangos e pintos)

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do IBGE em Altamira

Justificativa:

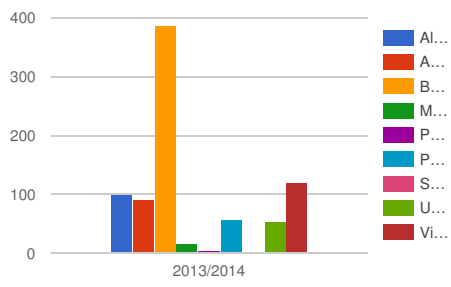
A produção agropecuária é relevante atividade econômica na região do PRDSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: em número de animais

Número de Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP) emitidas

Declarações



Número de Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP) emitidas¹**Altamira**

	2013/2014
Declarações	100

Anapu

	2013/2014
Declarações	92

Brasil Novo

	2013/2014
Declarações	388

Medicilândia

	2013/2014
Declarações	17

Pacajá

	2013/2014
Declarações	4

Porto de Moz

	2013/2014
Declarações	56

Senador José Porfírio

	2013/2014
Declarações	0

Uruará

	2013/2014
Declarações	55

		2013/2014
Declarações		120

1 - NOTA TÉCNICA - 2015

Os dados apresentados na métrica são aqueles relativos ao trabalho da EMATER nos municípios do PDRSX, embora a Declaração de Aptidão para PRONAF (DAP) possa ser emitida por outras instituições.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Superintendência Regional da EMATER em Altamira

Palavras-chave: Rural, Economia, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Porto de Moz, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o número de Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP) emitidas, por município do PDRSX.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do EMATER em Altamira

Justificativa:

A Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) permite ao produtor o fornecimento de alimentos para a aquisição por parte de instituições públicas. A variação no número de DAPs emitidas permite avaliar o desenvolvimento desta política na região.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de declarações

Conflitos no uso e ocupação da terra

Conflitos no uso e ocupação da terra, em 2015

Disputa por território madeireiro:

A disputa por território madeireiro é um dos principais conflitos em torno do uso da terra na região do médio Xingu. Fonte de enfrentamentos violentos entre madeireiros, produtores rurais, trabalhadores do campo e as populações indígenas, a retirada ilegal de madeira é uma marca dos municípios do PDRSX, que viveram ou vivem intensamente tal processo. Atualmente os conflitos mais intensos se concentram na região do Macapixi, entre os municípios de Uruará e Medicilândia, próximo à Terra Indígena Cachoeira Seca, que se encontra em processo de homologação. Nas franjas das Terras Indígenas (TIs) não homologadas ocorrem inúmeras situações de violência, sobretudo pela pressão madeireira sobre as áreas ainda preservadas no interior das TIs.

Regularização fundiária e grilagem:

A regularização fundiária é um dos principais gargalos da região, refletindo em diversas frentes, como no acesso ao crédito e demais políticas públicas destinadas aos produtores rurais, no controle e fiscalização do desmatamento ilegal e na proteção de TIs e Unidades de Conservação. Muitos são os conflitos e disputas por terra, dada a baixa titulação e é comum a sobreposição de posses. Ocorre também a ocupação mansa e pacífica, ainda que informal. A grilagem é comum em toda a região do PDRSX e pode ser identificada através da análise da cadeia dominial da terra, testemunhos de posseiros e de trabalhadores rurais. Quando se identifica fraude nos documentos, o Terra Legal pode negar a titulação aos solicitantes. O processo de regularização é lento, muito por conta da falta de recursos financeiros e humanos. A falta de informação aos produtores rurais também dificulta o avanço das titulações na região. Muitos desconhecem a possibilidade de regularização ou mesmo temem buscar os órgãos responsáveis a fim de titular suas terras.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Conflitos no campo

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Gurupá, Uruará, Medicilândia, Pacajá, Placas e Porto de Moz

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Vitória do Xingu, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Madeireira, de Construção Civil e do Mobiliário de Altamira e Região (SINTICMA), Terra Legal - Altamira e Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Uruará

Palavras-chave: Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Uruará, Município de Gurupá, Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Administração Pública Local e Rural

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta breve descrição dos principais conflitos no uso e ocupação da terra identificados na região do PDRSX.

Como coletar:

Leitura de documentos e entrevistas com atores locais.

Justificativa:

Os conflitos no campo foram mencionados pelas fontes como muito frequentes na região. Identificar os principais conflitos e acompanhar sua evolução contribui para o diagnóstico e busca de soluções aos mesmos.

Área dos novos imóveis rurais destinados às famílias

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Realocação das famílias

Cobertura: AID (5 municípios)

Descrição:

Apresenta a média das áreas dos novos imóveis rurais destinados às famílias atingidas.

Justificativa:

No processo de deslocamento compulsório é importante que à família atingida seja destinado imóvel rural cuja área seja no mínimo de tamanho correspondente àquela anteriormente habitada. A minifundização é preocupação mencionada por atores do território, uma vez que recomposição das condições de vida das famílias atingidas passa pelo acesso à terra de qualidade e com área que permita atividades produtivas, garantindo a sobrevivência digna das famílias e manutenção destas no campo.

Percepção quanto à satisfação com a localização do novo imóvel rural ou lote

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Critérios e demandas

Indicador: Qualidade e localização no imóvel ou projeto de assentamento

Cobertura: AID (5 municípios)

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta as percepções das famílias reassentadas ou realocadas através de Carta de Crédito, com relação ao novos imóveis adquiridos.

Justificativa:

O processo de deslocamento compulsório e realocação das famílias na zona rural deve contar com ampla participação dos atingidos em todas suas etapas, incluindo a escolha das novas áreas que receberão as famílias. A satisfação com a localização e qualidade das terras é um aspecto importante para a recomposição das condições de vida das famílias atingidas, devendo ser preocupação constante do empreendedor, instituições e movimentos sociais envolvidos nos processos de deslocamento.

Vias em condições de trafegabilidade na zona rural

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Mobilidade

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta a quantidade de vias em atividade na zona rural.

Justificativa:

A trafegabilidade de vias na zona rural são aspecto importante das condições de mobilidade das famílias habitantes de agrovilas e imóveis rurais nos municípios.

Acesso à água nas comunidades rurais

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Saneamento básico

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta informações sobre o meio de acesso à água nas comunidades rurais.

Justificativa:

O acesso à água de qualidade evita a incidência de doenças e permite a realização de atividades cotidianas, tais como beber água, tomar banho e cuidar de animais. Acompanhar a evolução dos tipos de acesso à água nas comunidades rurais pode auxiliar no planejamento de políticas públicas de saneamento básico.

Tipo de esgotamento sanitário

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Saneamento básico

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta os tipos de esgotamento sanitário mais comumente utilizados na zona rural dos municípios.

Justificativa:

A ausência de coleta e tratamento adequados dos dejetos humanos pode afetar a qualidade das águas dos rios e dos lençóis freáticos, com impactos para a saúde da população e para o meio ambiente. Acompanhar a série histórica dos dados o tipo de instalação sanitária nos permite monitorar a situação do saneamento básico na zona rural nos municípios, como subsídio ao planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas.

Destinação final de resíduos sólidos

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Saneamento básico

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta as formas de destinação final dos resíduos sólidos mais comumente utilizadas na zona rural dos municípios.

Justificativa:

A destinação adequada de resíduos sólidos é fundamental para a prevenção de doenças. Com o aumento no consumo de bens industrializados, a questão tem se tornado importante no contexto das comunidades rurais dos municípios.

Número de imóveis titulados

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Domínio sobre a terra

Indicador: Regularização fundiária

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta o número de imóveis titulados pelo INCRA e Terra Legal nos municípios do PRDSX.

Justificativa:

Uma das principais questões fundiárias na região amazônica são os baixos índices de regularização e falta de controle sobre o uso da terra. A métrica contribui para análise do quadro fundiário e permite o acompanhamento das políticas de incentivo a regularização fundiária na região.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número imóveis